

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

Mercado Bancário e Interbancário



Livro Eletrônico

Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerência de Produção de Conteúdo: Magno Coimbra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

230801151902



DAISY ASSMANN

Economista pela UnB, mestre e doutora em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Aprovada em vários concursos, dentre eles, na Defensoria Pública da União em 2012, onde atua exercendo a função de coordenadora de planejamento e acompanhamento financeiro.

GRAN
CONCURSOS

SUMÁRIO

Mercado Bancário e Interbancário	4
Dinâmica do Mercado: Operações no Mercado Interbancário	4
Depósito Compulsório	4
Instituições Participantes: Banco Central e Instituições Financeiras	4
Sistema Especial de Liquidação e de Custódia — SELIC	7
Open Market (Mercado Aberto)	8
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	8
Operações de Tesouraria	9
Resumo	11
Questões de Concurso	18
Gabarito	34
Gabarito Comentado	35
Referências	89

MERCADO BANCÁRIO E INTERBANCÁRIO

DINÂMICA DO MERCADO: OPERAÇÕES NO MERCADO INTERBANCÁRIO

O Mercado Monetário Interbancário (MMI) é uma rede de bancos que realiza operações de financiamento à vista e a longo prazo, com alta liquidez e baixo risco. Nesse tipo de operação, os bancos superavitários cedem fundos, ou seja, emprestam para os bancos que estão deficitários. Estes empréstimos têm um prazo mínimo de 1 dia e máximo de 1 ano. A taxa de juros é determinada pelos bancos que estão negociando.

As instituições podem trocar dinheiro entre si no Mercado Monetário Interbancário, que ajuda a encontrar e encontrar dinheiro para as suas contas bancárias. Isso ajuda a facilitar a gestão das contas bancárias. Ele desempenha um papel relevante no sistema financeiro, facilitando a atuação do Banco Central na condução da política monetária, por meio da aquisição e venda de recursos financeiros com o objetivo de absorver ou ceder liquidez.

Estes empréstimos entre os bancos têm como objetivo evitar a obtenção de recursos junto ao governo, que cobra juros elevados ou por estarem com reservas excedentes sem rendimento. Ou seja, os bancos que estão em excesso (reservas em excesso) emprestam dinheiro para aqueles que necessitam de dinheiro (deficitários).

DICA

Overnight: Se o empréstimo for feito com a garantia de títulos públicos, deve ser pago dentro de um dia.

DEPÓSITO COMPULSÓRIO

O Banco Central do Brasil (BACEN) é quem determina quanto cada banco deve manter guardado. Esse dinheiro deve ficar depositado em uma conta que o banco tem no Banco Central, chamado de depósito compulsório. Este montante é estimado avaliando todas as atividades do banco durante o dia.

O depósito compulsório é caracterizado como fracionário, ou seja, os bancos ficam com uma fração (fração) do dinheiro movimentado no sistema.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES: BANCO CENTRAL E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

As entidades supervisoras são responsáveis na fiscalização de que os integrantes do sistema financeiro sigam as regras fixadas pelos órgãos normativos.

O Banco Central do Brasil (BCB), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) são as entidades supervisoras do Sistema Financeiro Nacional.

Banco Central do Brasil: O BACEN é o órgão executivo e supervisor mais importante do SFN, tendo como principal função assegurar a estabilidade dos preços, além de zelar pela eficiência e estabilidade do sistema financeiro no Brasil.

O Banco Central também tem como objetivo equilibrar as reservas internacionais de forma adequada, reduzindo as flutuações do nível de tarefa econômica. Além de ser responsável pela poupança interna e pela liquidez da economia.

O BACEN trabalha como agente fiscalizador das instituições financeiras – dá permissão para abertura de instituições financeiras e, sempre que preciso, realiza empréstimos de socorro de liquidez. Em situações extremas, o BACEN também pode encerrar as atividades das instituições financeiras e, quando observada condução de fraude ou com irregularidades, é responsável por realizar a denúncia ao Ministério Público Federal – e como executor da política monetária do governo – operações de controle das formas de pagamento, da gestão das dívidas públicas externas e internas e da execução do orçamento monetário.

O BACEN tem a particularidade de ter o monopólio das operações cambiais, em outras palavras, somente essa instituição, por meio dos seus agentes autorizados, realizam a troca de moeda nacional por uma moeda estrangeira.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM): parte do Ministério da Fazenda (MF), a CVM é uma autarquia que realiza suas atividades seguindo as orientações do Conselho Monetário Nacional. A administração da CVM é formada por quatro diretores indicados pelo presidente da república e por um presidente.

De acordo com Assaf Neto (2018, p. 44) as funções do CVN são:

[...] promover medidas incentivadoras à canalização das poupanças ao mercado acionário; estimular o funcionamento das bolsas de valores e das instituições operadoras do mercado acionário, em bases eficientes e regulares; assegurar a lisura nas operações de compra e venda de valores mobiliários e promover a expansão de seus negócios; dar proteção aos investidores de mercado.

Assim, a Comissão de Valores Mobiliários trabalha em três ramificações muito importantes do mercado: as corretoras de valores, as empresas de capital aberto e, parceria com o BACEN, as instituições financeiras e corretoras que são vinculadas a elas.

É de responsabilidade da CVM realizar a autorização e o monitoramento das empresas que realizem operações com ações e debêntures na bolsa de valores.

Conselho Monetário Nacional (CMN): é o órgão máximo do SFN, para os mercados de crédito, de moeda, de capital e de câmbio. O Conselho Monetário Nacional faz a coordenação

das políticas creditícias, monetária, orçamentária, fiscal e da dívida pública externa e interna, sendo o BACEN o responsável pela condução da execução das políticas definidas. De acordo com Assaf Neto (2018, p. 42), o CMN é um órgão normativo e não realiza nenhuma atividade executiva.

O Conselho Monetário Nacional assume responsabilidades legislativas das instituições financeiras privadas e públicas, além de ser responsável por fixar as diretrizes para o bom funcionamento e faz o processamento de todo o controle do SFN, tendo influência nas ações de órgãos normativos, como o BNDES.

O Conselho é formado pelo Ministro da Economia, presidente do Banco Central e técnicos, sendo que seus integrantes se encontram uma vez ao mês para debater sobre diversas pautas, como adaptação do volume dos meios de pagamentos às reais demandas da economia; orientação da aplicação dos recursos das entidades financeiras; regulamentação do valor externo e interno da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos; preocupação com a solvência e liquidez das entidades financeiras; coordenação das políticas orçamentária, creditícia, monetária e da dívida pública externa e interna.

Portanto, a CMV é responsável pela:

- fixação das normas e das diretrizes da política cambial;
- regulamentação das taxas de juros;
- regulamentação das operações de redesconto;
- regulamentação da constituição e o funcionamento das instituições financeiras;
- fixação de medidas de prevenção contra desequilíbrios macroeconômicos; e
- disciplina de todos os tipos de créditos.

Observe o resumo sobre os componentes do Sistema Financeiro Nacional:

RESUMO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Sistema Financeiro Nacional				
Mercados	Crédito, Moeda e Câmbio	Capitais	Seguro e Resseguros Capitalização e Previdência Aberta	Previdência Fechada (Fundo de Pensão)
Normativos	Conselho Monetário Nacional (CMN)		Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)	Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC)

Sistema Financeiro Nacional				
Supervisores	Banco Central do Brasil (BCB)	Banco Central do Brasil (BCB) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)	Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)
Operadores ou Intermediários Financeiros	Bancos e Caixas Econômicas	Bolsa de Valores	Seguradoras e Resseguradores	Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Fundos de Pensão)
	Cooperativas de Crédito	Bolsa de Mercadorias e Futuros	Entidades Abertas de Previdência	
	Corretoras e Distribuidoras*		Sociedades de Capitalização	
	Administradoras de Consórcios			
	Instituições de Pagamento*			
	Demais Instituições não Bancárias			

Fonte: elaborado pela autora (2023).

* As corretoras e distribuidoras, a depender de suas operações, também serão fiscalizadas pela Comissão de Valores Mobiliários.

* As Instituições de Pagamento não englobam o Sistema Financeiro Nacional. Todavia, elas são fiscalizadas e reguladas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com as normas e diretrizes fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E DE CUSTÓDIA — SELIC

O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) é uma estrutura importante no mercado financeiro brasileiro. Os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional permanecem sob custódia no Selic.

É um sistema informatizado do Banco Central do Brasil que guarda títulos escriturais emitidos pelo Tesouro Nacional, bem como registra e liquida as operações com esses títulos. No SELIC, os títulos são transferidos para o comprador, em cada negociação, em tempo real. Esse sistema liquida os valores brutos de forma instantânea e em tempo real.

O sistema SELIC apresenta-se no mercado interbancário quando uma parte dos empréstimos realizados pelos bancos no mercado interbancário é financiada com títulos de dívida pública como garantia.

A taxa média dos empréstimos concedidos pelo SELIC é conhecida como taxa SELIC.

OPEN MARKET (MERCADO ABERTO)

O open market (mercado aberto) tem como objetivo controlar a compra e venda de títulos públicos e manter a taxa Selic (taxa básica de juros) em patamar compatível com a meta estabelecida pelo Banco Central. É aqui que ocorrem as negociações de títulos públicos entre as instituições financeiras.

São participantes do SELIC, os bancos comerciais, as corretoras ou distribuidoras de valores mobiliários, os bancos de investimento, os bancos múltiplos, as caixas econômicas e outras instituições financeiras autorizadas.

CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERBANCÁRIO (CDI)

Os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI são títulos emitidos pelos bancos como forma de obtenção ou aplicação de recursos excedentes. Os CDIs foram criados em meados da década de 1980, com o objetivo de aumentar a liquidez de uma instituição financeira.

Os bancos, quando precisam de dinheiro, têm um título chamado de Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que especifica as características do empréstimo.

Esta compra e venda de CDI é feita para regular o sistema financeiro, pois para garantir uma estabilidade do sistema financeiro, o Banco Central determina que os bancos devem encerrar diariamente com saldo positivo de caixa.

Em suma, o Banco Central do Brasil (Bacen) tem uma regra que determina que os bancos devem fechar o dia com saldo positivo. No entanto, em alguns dias, o montante sacado pode ser maior do que o esperado e ultrapassar o valor depositado.

Quando isso não ocorre, geralmente, essas instituições solicitam empréstimos de outros bancos que estejam em um bom momento financeiro, a fim de manter o seu caixa em dia.

Este sistema proporciona uma fluidez no mercado financeiro, uma vez que aqueles que fizeram depósitos adicionais em um dia podem cobrir com seus recursos as instituições financeiras que fizeram saques exagerados no mesmo dia.

Isso assegura que os bancos possuam recursos suficientes para cumprir suas obrigações, preservando, dessa forma, seus clientes e a própria instituição financeira. Os empréstimos, além de auxiliar os bancos em situações difíceis, também possibilitam o acesso ao capital necessário para as mais diversas transações financeiras.

Todo esse processo se dá no chamado Open Market, um mercado restrito às instituições financeiras. Além disso, os empréstimos são tomados à noite por meio de operações overnight.

Overnight é quando os bancos realizam operações financeiras para obter recursos para investir em títulos públicos. Esses títulos são distribuídos aos investidores, que devem recomprá-los no dia seguinte, mediante uma taxa diária.

Dessa forma, a posição overnight indica os títulos que permaneceram por um período de um dia para outro. Os negociadores que negociam durante o dia podem ter problemas, porque alguns fatores afetam o preço dos papéis durante a noite.

Caso ocorra esse tipo de transação com CDI, o banco responsável empresta o dinheiro cobra juros próximos à taxa Selic, ou seja, normalmente é igual ou um pouco mais baixo. A taxa de transferência entre os bancos é conhecida como taxa DI (depósito interbancário).

Os bancos cobram menos juros entre si do que a taxa Selic, uma vez que recebem pelo índice Selic, mas pagam os seus clientes pelo índice DI, o que demonstra um interesse deles em manter o DI mais baixo.

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Tesouraria é uma área de contabilidade é o setor responsável pelo controle das movimentações financeiras de uma organização, mantendo a organização dos gastos, recebimentos e rendimentos. Ela faz a gestão do fluxo de caixa. Ela tem uma visão global da empresa, desde o operacional ao financeiro, auxiliando o planejamento financeiro da empresa.

Fluxo de caixa é uma ferramenta importante para monitorar o dinheiro que entra e sai da empresa, incluindo pagamentos, recebimentos e previsões, e se o banco está superavitário ou deficitário.

A tesouraria é o setor que mantém os recursos financeiros da companhia no curto prazo, mas também auxilia no planejamento e no controle de negociações de médio e longo prazo. Este controle abrange a sua carteira de títulos, as operações interbancárias e a liquidação e a contabilização das operações bancárias em geral.

Como funciona a tesouraria no setor bancário?

Para manter a liquidez do banco, a tesouraria examina a rentabilidade das aplicações e, se necessário, reposicioná-las.

Ela é responsável pelas contas a pagar e a receber, pelo fluxo de caixa, pelo recebimento de recursos de terceiros e sua aplicação, pelo gerenciamento dos recolhimentos compulsórios e, por fim, pelo gerenciamento de riscos para que o capital do banco esteja protegido de possíveis perdas.

Ela também acompanha as oscilações cambiais.

A Tesouraria de um banco é responsável por gerenciar as diferenças entre os fluxos de caixa das captações e aplicações do banco.

Como mencionado, o setor de tesouraria cuida da gestão de riscos e com isso, é interessante saber sobre o Comitê de Basileia para Supervisão Bancária.

São esses os principais aspectos sobre **Mercado bancário e interbancário**. Leia, releia essas informações e vamos juntos à vitória. Se você gostou do material ou tem críticas, dá um feedback, bem como poste suas dúvidas lá no fórum. Estou esperando você lá no Fórum! Estudaaaaa!!!!

RESUMO

Nessa aula, você deve fixar os seguintes pontos:

O Mercado Monetário Interbancário (MMI) é uma rede de bancos que realiza operações de financiamento à vista e a longo prazo, com alta liquidez e baixo risco. Nesse tipo de operação, os bancos superavitários cedem fundos, ou seja, emprestam para os bancos que estão deficitários. Estes empréstimos têm um prazo mínimo de 1 dia e máximo de 1 ano. A taxa de juros é determinada pelos bancos que estão negociando.

DEPÓSITO COMPULSÓRIO

O Banco Central do Brasil (BACEN) é quem determina quanto cada banco deve manter guardado. Esse dinheiro deve ficar depositado em uma conta que o banco tem no Banco Central, chamado de depósito compulsório. Este montante é estimado avaliando todas as atividades do banco durante o dia.

DICA

Overnight: Se o empréstimo for feito com a garantia de títulos públicos, deve ser pago dentro de um dia.

O depósito compulsório é caracterizado como fracionário, ou seja, os bancos ficam com uma fração (fração) do dinheiro movimentado no sistema.

Banco Central do Brasil: O BACEN é o órgão executivo e supervisor mais importante do SFN, tendo como principal função assegurar a estabilidade dos preços, além de zelar pela eficiência e estabilidade do sistema financeiro no Brasil.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM): parte do Ministério da Economia (ME), a CVM é uma autarquia que realiza suas atividades seguindo as orientações do Conselho Monetário Nacional. A administração da CVM é formada por quatro diretores indicados pelo presidente da república e por um presidente.

Conselho Monetário Nacional (CMN): é o órgão máximo do SFN, para os mercados de crédito, de moeda, de capital e de câmbio. O Conselho Monetário Nacional faz a coordenação das políticas creditícias, monetária, orçamentária, fiscal e da dívida pública externa e interna, sendo o BACEN o responsável pela condução da execução das políticas definidas. De acordo com Assaf Neto (2018, p. 42), o CMN é um órgão normativo e não realiza nenhuma atividade executiva.

O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) é uma estrutura importante no mercado financeiro brasileiro. Os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional permanecem sob custódia no Selic.

É um sistema informatizado do Banco Central do Brasil que guarda títulos escriturais emitidos pelo Tesouro Nacional, bem como registra e liquida as operações com esses títulos. No SELIC, os títulos são transferidos para o comprador, em cada negociação, em tempo real. Esse sistema liquida os valores brutos de forma instantânea e em tempo real.

OPEN MARKET (MERCADO ABERTO)

O open market (mercado aberto) tem como objetivo controlar a compra e venda de títulos públicos e manter a taxa Selic (taxa básica de juros) em patamar compatível com a meta estabelecida pelo Banco Central. É aqui que ocorrem as negociações de títulos públicos entre as instituições financeiras.

Os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI são títulos emitidos pelos bancos como forma de obtenção ou aplicação de recursos excedentes. Os CDIs foram criados em meados da década de 1980, com o objetivo de aumentar a liquidez de uma instituição financeira.

Tesouraria é uma área de contabilidade é o setor responsável pelo controle das movimentações financeiras de uma organização, mantendo a organização dos gastos, recebimentos e rendimentos. Ela faz a gestão do fluxo de caixa. Ela tem uma visão global da empresa, desde o operacional ao financeiro, auxiliando o planejamento financeiro da empresa.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O SURGIMENTO DOS BANCOS CENTRAIS

Corridas bancárias não é um tema recorrente do nosso dia a dia. Embora esteja presente sem que nós nem percebamos isso. Uma das razões para o fortalecimento da supervisão bancária é a possibilidade da existência de uma corrida bancária. E é assim que começamos a aula de hoje!

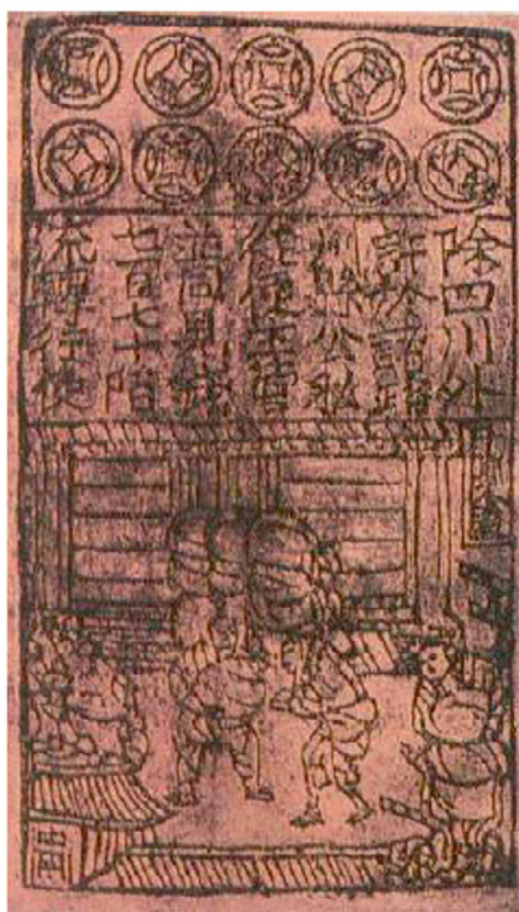
DICA

Assista ao vídeo a seguir sobre o modelo do Banco Central do Brasil de Supervisão Bancária: <https://www.youtube.com/watch?v=ETcoj06m5ek&t=5s>

Lá atrás, bem no passado, o dinheiro era igual a moeda. Isso significa dizer que a moeda era mercadoria e o seu valor correspondia ao seu conteúdo. Com o tempo, o comércio foi se desenvolvendo e a moeda se tornou fiduciária e, portanto, baseada na confiança, pois deixou de corresponder ao seu conteúdo e passou a ser um pedaço de papel que seria, futuramente, o papel-moeda.



Existem relatos de que já havia papel-moeda na China nos séculos 7 a 13 DC e, posteriormente na Europa. Veja que, nessa época, o excesso de emissão de papel-moeda já se torna um problema. A seguir, temos uma Jiaozi que foi uma forma de nota promissória que apareceu por volta do século 11 na capital de Sichuan, Chengdu, China. Os numismatas consideram-no o primeiro papel-moeda da história, um desenvolvimento da Dinastia Song chinesa.



Com o passar do tempo, e, também, com o avanço da matemática e das instituições por meio do papel-moeda e do método das partidas dobradas, surgem os primeiros bancos lá pelos idos do final da Idade Média. Eram casas de custódia de valores. Veja, a seguir, um exemplo de contabilização entre as casas de custódia e os bancos comerciais.

Casa de Custódia		Banco Comercial	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda	Depósitos	Moeda	Depósitos
		Títulos	Patrimônio Líquido

A maneira como o sistema bancário estava organizado levou à concentração de reservas em poucos bancos comerciais que funcionavam como uma câmara de compensação do sistema bancário, evitando o acúmulo de reservas excessivas em moeda-mercadoria. Ainda, nesse sistema, a cunhagem da moeda-mercadoria continuava sendo um monopólio do Estado por meio da Casa da Moeda. E já a criação de crédito e de depósitos ficava a cargo do sistema bancário privado que sofria com recorrentes crises de excesso de emissão de moeda.

Os primeiros bancos centrais são datados de 1668, na Suécia, e 1694 na Inglaterra. Esses bancos além de servirem como câmara de compensação, também eram operadores das finanças públicas, centralizando receitas e despesas do soberano e, depois, adquirindo o monopólio da emissão de papel-moeda. Os primeiros bancos centrais eram entidades comerciais sob a autorização do soberano do país e realizava empréstimos como qualquer outro banco comercial. No Brasil, adotávamos esse modelo até a criação do Banco Central do Brasil. Veja, a seguir, como funcionava a relação inicial entre Banco Central e bancos comerciais:

Bancos Comerciais		Banco Central Comercial	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda	D público	Moeda	RB
RB	PL	Títulos	PMPP
Títulos			D público
			D tesouro
			PL

Ainda, nessa época, temos a criação de bancos centrais não comerciais. O motivo para a criação era a existência de assimetria de informação entre os bancos e a necessidade de estabilização do sistema. Essas funções ganham proeminência em situações de crise e acabou levando à criação do Banco Central que seria o banco dos bancos. Assim a relação que havia anteriormente entre os bancos comerciais e o banco central comercial passa a ser entre os bancos comerciais e o banco central não comercial. Veja um balancete esquemático dessa relação. Perceba que é a mesma que acabamos de ver.

Bancos Comerciais		Banco Central Não Comercial	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda	D público	Moeda	RB
RB	PL	Títulos	PMPP
Títulos			D tesouro
			PL

Quando avançamos na linha do tempo, temos a adoção do padrão-ouro de 1870 a 1914. Esse sistema predominou no século 19. As principais economias do mundo adotaram e o Banco Central garantia uma paridade fixa e a moeda era do tipo moeda-mercadoria. Até o fim do século 18, o bimetalismo predominou no ocidente como modelo monetário das economias do mundo. Bimetalismo significa um sistema monetário que se baseia em um duplo padrão com dois metais preciosos, geralmente ouro e prata. Veja como fica o esquema do balancete no modelo padrão-ouro. Um detalhe relevante é que a moeda é lastreada em ouro. Essa é uma característica típica de modelos que adotam a moeda-mercadoria.

Bancos Comerciais		Banco Central Não Comercial	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
RB	D público	R ouro	RB
Títulos	PL	Títulos	PMPP
			D tesouro
			PL

E uma situação típica, nesse modelo com moeda-mercadoria, é a escassez do ouro. Adicionalmente, temos o desenvolvimento da economia e isso significa o aumento da demanda por moeda, mas já vimos que a oferta de ouro é limitada uma vez que depende de novas descobertas de metais preciosos. No século 19, vivenciamos alternância com períodos de inflação e períodos de deflação. E essas crises financeiras periódicas geram um estímulo adicional para a emissão além da paridade com o ouro pelos bancos centrais. Uma situação típica em que isso ocorre são as épocas de recessão e de deflação da economia. Há um estímulo, nessas épocas, por expansão monetária.

Assim, em períodos de guerra, em que a escassez é a regra e, ao mesmo tempo, há o estímulo por emissão monetária houve a suspensão do padrão-ouro. Como foram dois períodos muito próximos com recessão (Primeira Guerra Mundial e, logo em seguida, a Grande Depressão de 1930), então o padrão-ouro acabou sendo extinguido. Falamos sobre o padrão-ouro na aula passada.

No período de 1946-1971, como vimos, no Acordo de Bretton-Woods, instituiu o padrão dólar-ouro. Esse sistema deu um status maior para os EUA no período pós-guerra uma vez que o câmbio era fixo e que o FED era quem garantia a paridade do dólar com o ouro. Mas, como já vimos, a oferta de ouro não cresce na mesma proporção que a demanda por ele aumenta. Uma das razões para isso ocorrer é a expansão da economia no período pós-guerra. E aí uma das consequências disso é que houve emissão de dólares acima do nível da paridade com o ouro.

Se temos emissão acima do nível da paridade, então a consequência é que haja a aceleração da inflação. Essa movimentação na economia juntamente com o monopólio da emissão de dólares que era a nova moeda mundial fizeram com que os EUA contestassem o padrão dólar-ouro. Por isso, Nixon suspendeu, unilateralmente, em 1971.



Nixon closes Gold Window
August 15th, 1971

Fonte: <https://kingdomecon.wordpress.com/2013/10/09/the-consequences-of-the-1971-nixon-shock/>

Atualmente não temos mais paridade fixa entre a moeda e qualquer mercadoria. A moeda é emitida conforme vai havendo a compra de títulos externos ou títulos domésticos. A moeda é fiduciária, portanto, baseada na confiança. Veja um esquema, a seguir, de um Banco Central nos dias de hoje.

Banco Central

Ativo	Passivo
R internac	RB
Tít públicos	PMPP
Tít privados	D Tesouro
	PL

Vamos exercitar?



Daisy Assmann

@profadaisyassmann

QUESTÕES DE CONCURSO

001. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA C"/2023) Desde 1999, o Brasil adota o regime de metas de inflação, que se caracteriza pelo anúncio prévio de uma meta para a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A principal variável operacional de política monetária utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação é a

- a) alíquota de depósito compulsório
- b) taxa de juros de longo prazo
- c) taxa de redesconto
- d) taxa de Depósito Interbancário
- e) taxa básica de juros

002. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE DE TECNOLOGIA/2023) Ao decidir pela aplicação em um ativo financeiro, os investidores levam em conta a chamada taxa de juros real ex-ante.

Se eles considerarem a taxa de juros SELIC, o índice da taxa de juros real ex-ante para os próximos 12 meses é entendido como o índice da

- a) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da variação cambial esperada para os próximos 12 meses.
- b) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da inflação esperada para os próximos 12 meses.
- c) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de variação cambial acumulada nos últimos 12 meses.
- d) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice da inflação acumulada nos últimos 12 meses.
- e) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de impostos acumulados nos últimos 12 meses, incidentes sobre os rendimentos do ativo.

003. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE DE TECNOLOGIA/2023) A equação da paridade dos juros, a descoberto, estabelece que:

taxa de juros interna – taxa de juros externa = expectativas de depreciação da moeda nacional em relação ao Dólar americano + risco-país

Admita-se que a deterioração de indicadores macroeconômicos fundamentais no Brasil, como o déficit fiscal e o déficit em transações correntes do balanço de pagamentos, provoque o aumento do risco-país e a fuga de capitais estrangeiros do Brasil.

Se a equação de paridade dos juros for aplicada ao caso brasileiro, supondo-se que todos os demais indicadores econômicos permaneçam constantes, para que os influxos de capitais estrangeiros no Brasil voltem a se estabilizar, será necessário

- a) aumentar o risco-país.
- b) aumentar a taxa de juros externa.
- c) aumentar a taxa de juros interna.
- d) reduzir a taxa de juros interna.
- e) depreciar o Real brasileiro em relação ao Dólar americano.

004. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA B"/2023)

Em determinado país, a taxa de inflação durante certo ano foi de 10%. No início desse ano, um investidor aplicou R\$ 100,00 e recebeu, no final do ano, R\$ 113,30, líquido de impostos. Nesse contexto, a taxa de juros real obtida pelo investidor foi de

- a) 23,3% ao ano
- b) 13,3% ao ano
- c) 3,3% ao ano
- d) 3% ao ano
- e) 0,3% ao ano

005. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2022) O trecho seguinte alude a importante mercado em que são transacionados os títulos públicos no Brasil:

Todas as transações com títulos públicos se dão em seu âmbito. Ele é o mercado de dívida pública brasileiro e nele se encontram tanto o Banco Central do Brasil realizando a política monetária, quanto o Tesouro, responsável pela gestão da dívida pública e financiamento do governo.

DORNELAS, L.N.D e TERRA, F.H.B.

O Mercado Brasileiro de Dívida Pública. Campinas: Alínea, 2021, p.6, Adaptado.

O trecho se refere ao mercado

- a) Cambia
- b) Acionário
- c) CETIP
- d) SELIC
- e) PTAX

006. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA C"/2021) Um dos fatos mais comemorados pelos analistas econômicos no Brasil foi a queda histórica das taxas de juros básicas de curto prazo (Selic), ocorrida nos últimos três anos. Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2021, a Selic havia recuado de 6,75% a.a. para 2,00% a.a.

Considerando-se o arcabouço da política monetária vigente no Brasil, baseado no regime de metas para a inflação, os dois fatores que permitiram tamanha queda dos juros básicos no Brasil no período foram a

- a) redução da dívida bruta do setor público como proporção do PIB e a prolongada recessão ocorrida no período.
- b) queda dos preços das commodities e o menor impacto da desvalorização do real sobre os preços internos.
- c) eficácia dos controles de preços e a melhora das condições externas.
- d) ancoragem das expectativas de inflação e o elevado nível médio de capacidade ociosa registrado na economia brasileira no período.
- e) queda dos preços dos alimentos e a redução dos spreads bancários.

007. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA A"/2021) A revista inglesa The Economist publica periodicamente o famoso Índice do Big Mac, que consiste em avaliar os preços, em dólares, do conhecido sanduíche em diferentes países na economia global. Os resultados são frequentemente replicados pela imprensa internacional, incluindo a brasileira. A metodologia de apuração é simples: com base nas taxas de câmbio nominais das moedas nacionais em relação ao dólar, cotadas num mesmo dia, converte-se o preço do Big Mac avaliado nessas moedas para o seu respectivo valor em dólares.

Considerando-se que na edição de 12 de janeiro de 2021, os cálculos da The Economist mostravam que o preço, em dólares, do Big Mac no Brasil estava cerca de 30% mais barato do que o sanduíche similar vendido e cotado, também em dólares, nos Estados Unidos, o resultado indicava que o real brasileiro estava

- a) valorizado em relação ao dólar
- b) sobrevalorizado em relação ao dólar
- c) subvalorizado em relação ao dólar
- d) com alinhamento nominal em relação ao dólar
- e) na paridade real do poder de compra em relação ao dólar

008. (CESGRANRIO/TÉCNICO CIENTÍFICO (BASA)/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/2021) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), gerido pelo Banco Central do Brasil, tem como principal objetivo

- a) registrar os débitos e créditos do sistema bancário.
- b) registrar as transações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.
- c) realizar a compensação de cheques no âmbito do sistema bancário
- d) regular as taxas de juros dos títulos emitidos pelo setor privado.
- e) definir as taxas de longo prazo (TLP) dos empréstimos do BNDES.

009. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2018) No Brasil, quando o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil fixa a meta anual para a taxa de juros básica de curto prazo da economia, tal meta é perseguida mediante compra e venda de títulos públicos por parte da autoridade monetária, cujo processamento é efetivado pelo (a)

- a) Sistema de Compensação Bancária
- b) Sistema Brasileiro de Pagamentos
- c) Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados
- d) Sistema Especial de Liquidação e Custódia
- e) Sistema Geral do Mercado Aberto

010. (CESGRANRIO/PROFISSIONAL DE VENDAS (LIQUIGÁS)/JÚNIOR/EDITAL 01/2018) No que se refere à estrutura da taxa de juros, os componentes básicos que, somados, formam uma taxa bruta de juros são:

- a) taxa de risco, taxa livre de risco e inflação
- b) taxa de risco e spread
- c) taxa de risco, taxa livre de risco e taxa de juro real
- d) taxa referencial, taxa de risco e inflação
- e) taxa de juro real, taxa de risco e spread

011. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2015) Qual é o sistema de registro e liquidação das operações com títulos públicos realizadas entre instituições financeiras?

- a) SND
- b) Selic
- c) Cetip
- d) Tesouro direto
- e) CBLC

012. (CEBRASPE (CESPE)/JUIZ DE DIREITO (TJDFT/2023) A cobrança da comissão de permanência nos contratos bancários é inacumulável com

- a) juros moratórios, apenas.
- b) juros compensatórios e correção monetária, apenas.
- c) juros compensatórios e moratórios, apenas.
- d) correção monetária, apenas
- e) Juros moratórios, compensatórios e correção monetária.

013. (CEBRASPE (CESPE)/2022/ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA (DP DF)/ECONOMIA) Com relação à política fiscal e monetária, julgue o item a seguir, considerando o equilíbrio macroeconômico entre o mercado de bens e serviços e o mercado monetário definido pelo modelo IS-LM.

Uma ampliação na taxa de juros serve como instrumento de combate à inflação ao controlar o consumo agregado, mas desestimula o investimento produtivo.

014. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CODEVASF)/ECONOMIA/2021) Com relação às políticas fiscal e monetária e às demais políticas econômicas, julgue o item seguinte.

Se o Banco Central do Brasil fixar a taxa básica de juros da economia, então choques no multiplicador monetário não afetarão a economia.

015. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA LEGISLATIVO (ALECE)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2021) No que concerne aos princípios de política monetária e de regulação, julgue os itens que se seguem.

I – Mesmo quando a taxa de juros se aproxima de zero, conhecida como armadilha da liquidez, o Banco Central do Brasil (Bacen) dispõe de políticas capazes de influenciar a economia por intermédio do crédito.

II – Se a economia opera com déficit em transações correntes e com orçamento público equilibrado, a poupança privada será maior que o investimento agregado.

III – O Bacen não pode, simultaneamente, fixar a taxa de câmbio e a taxa de juros em uma economia com abertura da conta de capitais.

IV – A demanda agregada é igual à soma das demandas individuais.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

016. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JURÍDICO (PGDF)/CONTABILIDADE/2021) Acerca dos trabalhos desenvolvidos pelos peritos judiciais e extrajudiciais, julgue o item que se segue. A adoção da taxa SELIC em sentenças judiciais exime o perito judicial da apuração de juros remuneratórios destacados, uma vez que a taxa SELIC inclui a correção monetária e os juros remuneratórios em sua composição.

017. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL/2021) Acerca do produto interno bruto (PIB) e da inflação no Brasil, julgue o item subsecutivo.

Elevação na inflação obriga o BACEN a elevar a taxa de juros SELIC, o que, por conseguinte, atrapalha o desempenho do PIB.

018. (CEBRASPE (CESPE)/TÉCNICO BANCÁRIO I (BANESE/2021) Considerando as operações de financiamento imobiliário, julgue o próximo item.

No sistema Price, as primeiras parcelas são sempre menores que as primeiras parcelas contratadas no sistema SAC.

019. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL (SEFAZ AL) (E MAIS 1 CONCURSO/2020) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) concomitantemente à diminuição das taxas de recolhimento compulsório sobre depósitos a vista reduz a liquidez e, em consequência, a inflação corrente.

020. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL/2020) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

Os bancos centrais modernos, incluindo-se o Banco Central brasileiro, utilizam instrumentos de política monetária para alterar a oferta de moeda, visando alcançar a taxa de juros que desejam atingir.

021. (CEBRASPE (CESPE)/TÉCNICO (FUB)/CONTABILIDADE/2018) Julgue o item subsequente, a respeito de finanças.

Se as taxas de juros da economia estiverem em fase de ascensão, o preço de mercado dos títulos públicos prefixados tenderá a subir.

022. (FGV/ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO (BANESTES)/GESTÃO FINANCEIRA/2023) Em relação à estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ), avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () ETTJ é a relação, em dado momento, entre taxas de juros de títulos de renda-fixa de mesma qualidade creditícia, mas com diferentes prazos de vencimento.
- () Representa a Yield Curve, é construída a partir de títulos que pagam juros somente no vencimento.
- () Serve como base para a precificação de instrumentos de renda-fixa, além de ser utilizada como benchmark na determinação de taxas em todos os outros setores do mercado de dívida.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) V, F e V.
- d) F, V e V.
- e) F, F e F.

023. (FGV/CONSULTOR LEGISLATIVO (SEN)/ASSESSORAMENTO LEGISLATIVO/POLÍTICA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO/2022) Em relação ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () Trata-se de sistema eletrônico utilizado para registro, custódia e liquidação financeira das operações realizadas apenas com títulos públicos federais.
- () É gerido pelo BACEN, sendo uma infraestrutura do mercado financeiro (IMF) e, por isso, faz parte do Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB).
- () É definido como a taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, que representa importante referencial para a formação das taxas de juros no mercado.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) F, F e V.
- d) F, V e F.
- e) F, F e F.

024. (FUNDATEC/FISCAL (CRA RS/2021) É a taxa básica de juros da economia e o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Trata-se da taxa:

- a) CDI.
- b) SELIC.
- c) COPOM.
- d) DI.
- e) IPCA.

025. (FUNDATEC/ASSISTENTE (PREF CAMPO BOM)/TESOURARIA/2019) Qual a taxa básica de formação de juros da economia?

- a) CDB.
- b) SELIC.
- c) CDI.
- d) INPC.
- e) CUPOM.

026. (FUNDATEC/TESOUREIRO (PREF CAMPO BOM/2019) No mercado financeiro, como é chamada a diferença entre a taxa de juros cobrada dos tomadores de crédito e a paga aos aplicadores?

- a) Spread.
- b) Dividendos.
- c) Selic.
- d) Ptax.
- e) Emolumentos.

027. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

O aumento das taxas de juros, a diminuição do crédito e a venda de títulos públicos caracterizam uma política monetária contracionista.

028. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

Em tempos de crise econômica com aumento das taxas de inflação, o governo age via política monetária com o aumento da taxa Selic.

029. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

As liquidações no âmbito do Selic ocorrem por meio do mecanismo de entrega contra pagamento.

030. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

A implantação do Selic ocorreu em 14 de novembro de 1979, sob a égide da Circular n. 466, de 11 de outubro de 1979, do BCB, que aprovou o Regulamento do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia de Letras do Tesouro Nacional.

031. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

Os títulos negociados no SELIC são escriturais, ou seja, são emitidos, transferidos e custodiados por meio manual.

032. (INSTITUTO AOCP/PERITO OFICIAL CRIMINAL (PC ES)/ÁREA 8/2019) A respeito do cálculo financeiro em contextos inflacionários, assinale a alternativa que corresponde à indexação de valores.

- a) IPCA.
- b) Correção dos valores nominais de uma data, em moeda representativa de mesmo poder de compra em momento posterior.
- c) Somatório do valor atual do desconto racional composto de cada parcela da anuidade.
- d) Devolução do principal em parcelas desiguais.
- e) Misto entre o Sistema Francês de Amortização e o Sistema de Amortização Constante.

033. (IADES/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (CRN 3)/I (E MAIS 1 CONCURSO/2019) O spread bancário, também chamado de margem bancária, corresponde à (ao)

- a) lucro bancário.
- b) taxa de captação dos bancos.
- c) taxa de aplicação paga aos investidores.
- d) diferença entre a taxa de juro cobrada e a taxa de juro paga pelos bancos.
- e) juro pago pelos clientes em empréstimos e financiamento contratados.

034. (IADES/ANALISTA TÉCNICO TEMPORÁRIO (FUNPRESP)/INVESTIMENTOS/2014) Algumas variáveis influenciam nas decisões de consumo e poupança dos indivíduos. Considerando uma propensão marginal a consumir menor que um, assinale a alternativa correta.

- a) Um aumento na renda provocará um aumento no consumo, mas não na poupança.
- b) A riqueza do indivíduo é irrelevante para determinar o respectivo nível de consumo.
- c) Um aumento na poupança causa uma diminuição no consumo futuro.
- d) O aumento da taxa de juros influencia negativamente o consumo presente.
- e) Se a taxa de juros sobe, o consumo futuro diminui.

035. (IDECAN/CONTADOR (AGU/2018) Considere a seguinte situação: O investidor Z comprou um título público que paga cupons pré fixados e tem maturidade igual a 10 anos. Supondo-se que haja aumento da taxa de juros básica, qual é o efeito financeiro no valor do investimento no título?

- a) Reduz, como efeito do valor presente dos pagamentos.
- b) Aumenta, pois ocorre um aumento dos juros dos pagamentos dos cupons.
- c) Nem reduz nem aumenta, uma vez que o título é pré-fixado.
- d) Aumenta, como efeito do aumento do valor presente dos pagamentos.
- e) Só aumenta se ocorrer um aumento da inflação.

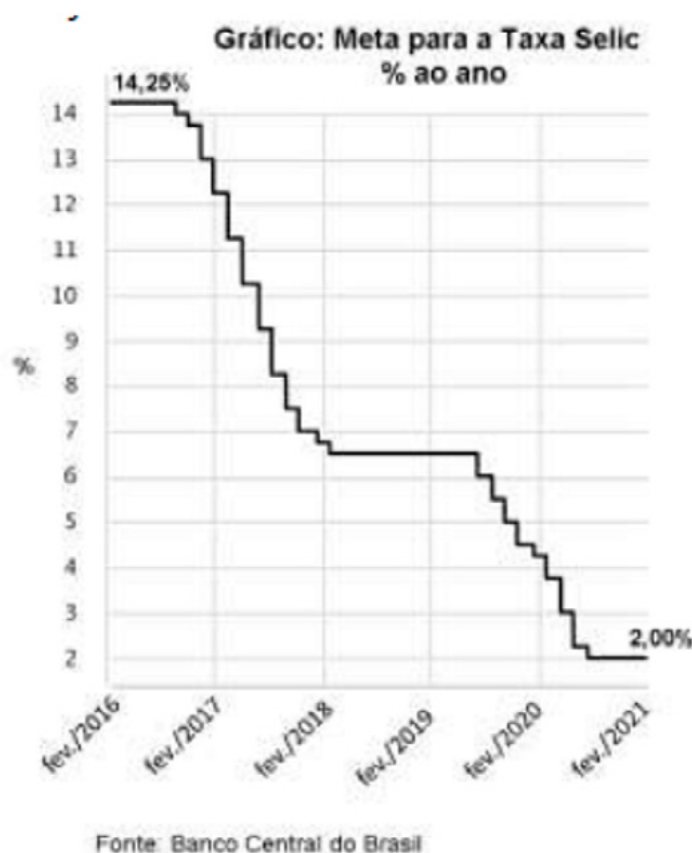
036. (IBADE/ANALISTA PÚBLICO DE GESTÃO (PREF VILA VELHA)/ESTATÍSTICO/2020) Considere o argumento de que “a redução da taxa SELIC e a redução dos gastos do governo são fatores que reduzem a inflação.” Considere cada afirmação dentre as abaixo e marque a única afirmação correta.

- a) Através do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, o governo altera a taxa básica de juros (SELIC) para controlar o acesso ao dinheiro público
- b) Se há aumento da taxa de juros, torna-se mais caro para o governo tomar dinheiro emprestado, o que significa que o custo desses créditos tem como efeito aumentar os gastos, logo, a redução dos gastos não é garantia para reduzir a inflação
- c) Se a SELIC aumenta, aumentam os preços e o valor dos impostos sobre uma mesma alíquota eleva a arrecadação mesmo havendo retração no mercado

d) Quando há aumento da taxa juros, o crédito torna-se mais caro e há uma tendência do mercado a não tomar empréstimos pois os custos operacionais e de produção ficam mais caros tendo como consequência uma elevação do preço dos produtos e serviços

e) Reduzir gastos e variar a taxa básica de juros (SELIC) são mecanismos utilizados atualmente para regular a inflação. Neste ambiente, a evolução do mercado deve ser tomada como parâmetro para aumentar ou reduzir a SELIC. Porém, o aumento da SELIC em conjunto com redução de gastos públicos implica em retração de mercado e perda de empregabilidade

037. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) Analise o gráfico abaixo, que demonstra as Metas para a Taxa Selic em % ao ano, desde março de 2017 até fevereiro de 2021.



O gráfico mostra decisões do Comitê de Política Monetária (COPOM), que reduziram a Taxa de Juros SELIC. Assinale a alternativa que apresenta quais as consequências desta evolução na Taxa de Juros Selic para o crédito à disposição na Economia Nacional.

- a) A Taxa de Juros Selic não interferiu na demanda por crédito
- b) O crédito à disposição da economia não sofreu alteração
- c) Deixou o crédito à disposição da economia mais barato
- d) Deixou o crédito à disposição da economia mais caro
- e) Reduziu a procura por papel moeda na economia

038. (FAUEL/ECONOMISTA (PREF MARINGÁ/2018) Constituem um pagamento expresso em porcentagem (podendo ser mensal, anual etc.) que um tomador de empréstimos faz ao empréstador, em troca do uso de uma determinada quantia de dinheiro. Esta é a definição de:

- a) Taxa nominal de Juros.
- b) Taxa real de Juros.
- c) Taxa de Juros compostos.
- d) Taxa de investimento.

039. (FAUEL/ECONOMISTA (PREF MARINGÁ/2018) Leia as afirmações a seguir:

I – Taxa real – é o rendimento (ou custo) de uma operação depois de expurgados os efeitos inflacionários.

II – Taxas equivalentes – quando estas, aplicadas a capital com valores iguais, em prazos iguais, produzem valores de juros iguais.

III – Taxa líquida de juros – É obtida mantendo da taxa bruta somente os impostos, retirando os encargos financeiros e demais despesas incorridas

IV – Taxa Nominal – Taxa na qual a unidade de tempo não coincide com a unidade de tempo do período de capitalização.

Assinale a alternativa que indica as afirmações CORRETAS:

- a) I, II e III apenas.
- b) I e II apenas
- c) III apenas.
- d) I, II e IV apenas.

040. (FCC/ESCRITURÁRIO (BANRISUL/2019) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma das denominadas Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF), por meio do qual

- a) são custodiados títulos privados mantidos em carteiras de fundos de investimento.
- b) são registradas as transações de compra e venda de títulos emitidos por instituições financeiras.
- c) são transferidos os títulos para o comprador, em cada negociação, em tempo real.
- d) ocorrem transferências de reservas e fundos para as câmaras de compensação e liquidação.
- e) há possibilidade de lançamentos retroativos até determinado horário limite no dia posterior.

041. (FCC/PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (ELETROSUL)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2016) A estrutura temporal da taxa de juros auxilia o agente econômico em suas decisões financeiras, ao considerar as taxas de juros à vista e aquelas relativas a períodos futuros. A respeito dessa estrutura, podemos afirmar que

- a) uma hipótese para explicar as taxas crescentes no tempo é a preferência pela liquidez.
- b) a qualidade de sua construção independe da quantidade de obrigações referenciais existentes no mercado.

- c) a curva de juros é sempre ascendente.
- d) taxas de juros menores para períodos futuros são condizentes com expectativa de elevação futura da inflação.
- e) as taxas a termo representam a remuneração de um instrumento cujo prazo se inicia no presente momento.

042. (FCC/ANALISTA DE CONTROLE (TCE-PR)/ECONÔMICA/2011) Considere as seguintes assertivas sobre a teoria de estrutura a termo de taxa de juros:

I – Na teoria das expectativas, que conjectura que as taxas de juros de longo prazo devem refletir as taxas de juros de curto prazo no futuro, argumenta-se que a taxa de juro forward correspondente a determinado período de tempo no futuro é igual à taxa esperada para títulos zero-cupom naquele período.

II – Na teoria da segmentação, não há, necessariamente, relação entre as taxas de juro de curto, médio e longo prazos.

III – Na teoria da preferência pela liquidez, as taxas forward devem ser menores que as taxas esperadas para títulos zero cupom. A hipótese de sustentação é que os investidores preferem preservar sua liquidez e investir seus recursos por curtos períodos de tempo.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

043. (VUNESP/ECONOMISTA (PREF PIRACICABA/2022) O aumento da taxa Selic é uma medida de política monetária contracionista porque

- a) os bancos aumentarão suas reservas voluntárias temendo risco no mercado.
- b) haverá aumento na inflação e consequente fuga de capitais
- c) aumentará a demanda por títulos públicos.
- d) os agentes não acreditam que essa taxa mais alta será mantida.
- e) juros mais altos forçarão o governo a aumentar os impostos.

044. (VUNESP/ANALISTA DE GESTÃO (FITO)/FINANÇAS/2020) Assinale a alternativa correta sobre o Sistema de Liquidação e Custódia.

- a) A taxa Selic é fixada periodicamente pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) da Comissão de Valores Mobiliários.
- b) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) tem por finalidade controlar e liquidar financeiramente as operações de compra e de venda de títulos públicos (Dívida Pública Federal Interna) e manter sua custódia física e escritural.

- c) Os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) são títulos emitidos por instituições financeiras com circulação restrita no mercado internacional.
- d) Os participantes da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip) são as instituições que compõem o mercado financeiro, como bancos privados, corretoras públicas e distribuidoras de TVM, fundos de investimentos em títulos do tesouro nacional, fundos de pensão, companhias de seguro vinculadas a bancos públicos.
- e) Os títulos mais negociados no Selic são os emitidos pelo Tesouro Nacional que compõem a Dívida Pública Federal Externa.

045. (VUNESP/AGENTE (CM JABO)/CONTÁBIL E FINANCEIRO/2015) Conforme definição dada, trata-se, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, de um depositário central de títulos. Nessa condição, processa a emissão, o resgate, o pagamento dos juros e a custódia desses títulos. É também um sistema eletrônico que processa o registro e a liquidação financeira das operações realizadas com esses títulos pelo seu valor bruto e em tempo real, garantindo segurança, agilidade e transparência aos negócios. Os títulos referidos no texto referem-se a

- a) dívida pública ativa interna e externa de emissão do BACEN.
- b) dívida pública federal interna de emissão do Tesouro Nacional.
- c) títulos federais, estaduais e municipais de emissão da Secretaria do Tesouro dos referidos poderes.
- d) valores mobiliários negociados em bolsa ou em carteira.
- e) títulos financeiros e de protestos em geral, incluindo aqueles emitidos pelo Tesouro Nacional.

046. (VUNESP/ANALISTA (PREF POÁ)/FINANCEIRO/2015) A incorporação ao capital não somente dos juros referentes a cada período, mas também dos juros sobre os juros acumulados até o momento anterior ocorre

- a) no regime de capitalização composta.
- b) no regime de capitalização simples.
- c) em função da correção monetária.
- d) em função da aplicação dos spreads bancários.
- e) em decorrência da necessidade contábil de elaboração de provisão para devedores duvidosos.

047. (VUNESP/ANALISTA (PREF POÁ)/FINANCEIRO/2015) Receber uma quantia hoje ou no futuro não é efetivamente a mesma coisa. Uma unidade monetária hoje é preferível à mesma unidade monetária disponível em um mês. Postergar uma entrada de caixa por certo tempo envolve um sacrifício, que deve ser pago mediante uma recompensa, definida por

- a) correção monetária.
- b) juros.
- c) spread.
- d) apuração de resultados.
- e) riscos.

048. (VUNESP/ASSISTENTE (PREF ATIBAIA)/ESPECIAL EM SERVIÇOS DE GESTÃO/ADMINISTRATIVA/2014) Empréstimo bancário é um contrato entre o cliente e a instituição financeira, por meio do qual ele recebe uma quantia que deverá ser devolvida ao banco em prazo determinado, acrescida dos juros acertados. A respeito das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras, é correto afirmar que

- a) aquelas cobradas por instituições estatais são, por lei, menores que aquelas cobradas por instituições privadas.
- b) variam de instituição para instituição, não podendo ultrapassar o limite de 12% ao ano.
- c) o Banco Central não possui atribuição legal para fixá-las.
- d) aquelas pagas pelas cadernetas de poupança são o limite superior daquelas em vigor no mercado financeiro.
- e) variam de instituição para instituição, não podendo ultrapassar os limites estabelecidos pelo Ministério da Fazenda.

049. (EXATUS/TÉCNICO BANCÁRIO (BANPARÁ/2015) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic – é o depositário central dos títulos que compõem a dívida pública federal interna (DPMFi) de emissão do Tesouro Nacional. Sobre a o SELIC, assinale a alternativa correta:

- a) É também um sistema eletrônico que processa o registro e a liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos pelo seu valor bruto e em tempo real.
- b) Todos os títulos são escriturais, isto é, emitidos exclusivamente na forma título ao portador.
- c) O sistema, que é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento e por ele operado em parceria com a CVM, tem seus centros operacionais localizados na cidade do Rio de Janeiro.
- d) Somente o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional podem ser participantes do Selic.
- e) As câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação têm a sua participação no Selic definida no Regulamento do CVM.

050. (EXATUS/CONTADOR (BANPARÁ/2015) É o resultado bruto da intermediação financeira:

- 1 – As Receitas das Intermediações Financeiras menos as Despesas das Intermediações Financeiras.
- 2 – É o resultado das outras Receitas Financeiras menos as Despesas Financeiras.
- 3 – É o resultado das Intermediações Financeiras menos as Outras Despesas Financeiras.
- 4 – É o resultado das Intermediações Financeiras menos as Despesas Operacionais.

Assinale a alternativa correta:

- a) 1.
- b) 1 e 4.
- c) 1, 3 e 2.
- d) 2 e 4.
- e) 2 e 3.

051. (INAZ DO PARÁ/TÉCNICO BANCÁRIO (BANPARÁ/2014) Em relação ao IGP-M que foi criado em 1989 pela fundação Getúlio Vargas, é correto afirmar que:

- a) Sua finalidade é registrar o aumento da inflação em relação ao PIB.
- b) É composto pela média ponderada do IPA, IPC, IPCA e PTAX.
- c) A periodicidade do índice é mensal e a coleta de preços é feita entre os dias 21 do mês anterior ao de referência e o dia 20 do mês de referência.
- d) É utilizado pelo Banco Central do Brasil para acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas da inflação.
- e) Nenhuma das alternativas estão corretas.

GABARITO

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. e | 35. a |
| 2. b | 36. d |
| 3. c | 37. c |
| 4. d | 38. a |
| 5. d | 39. d |
| 6. d | 40. c |
| 7. c | 41. a |
| 8. b | 42. b |
| 9. d | 43. c |
| 10. a | 44. b |
| 11. b | 45. b |
| 12. e | 46. a |
| 13. C | 47. b |
| 14. C | 48. c |
| 15. b | 49. a |
| 16. C | 50. a |
| 17. C | 51. c |
| 18. C | |
| 19. E | |
| 20. C | |
| 21. E | |
| 22. a | |
| 23. b | |
| 24. b | |
| 25. b | |
| 26. a | |
| 27. C | |
| 28. C | |
| 29. C | |
| 30. C | |
| 31. E | |
| 32. b | |
| 33. d | |
| 34. d | |

GABARITO COMENTADO

001. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA C"/2023) Desde 1999, o Brasil adota o regime de metas de inflação, que se caracteriza pelo anúncio prévio de uma meta para a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A principal variável operacional de política monetária utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação é a

- a) alíquota de depósito compulsório
- b) taxa de juros de longo prazo
- c) taxa de redesconto
- d) taxa de Depósito Interbancário
- e) taxa básica de juros



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

Conforme disposto pelo próprio Bacen, a principal variável operacional de política monetária utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação é a taxa básica de juros, nacionalmente conhecida como Taxa Selic:

Manter a inflação sob controle, ao redor da meta, é objetivo fundamental do Banco Central (BC). A meta para a inflação é estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A estabilidade dos preços preserva o valor do dinheiro, mantendo o poder de compra da moeda. Para alcançar esse objetivo, o BC utiliza a política monetária, política que se refere às ações do BC que visam afetar o custo do dinheiro (taxas de juros) e a quantidade de dinheiro (condições de liquidez) na economia. No caso do BC, o principal instrumento de política monetária é a taxa Selic, decidida pelo Copom.

A taxa Selic afeta outras taxas de juros na economia e opera por vários canais que acabam por influenciar o comportamento da inflação.

Manter a taxa de inflação baixa, estável e previsível é a melhor contribuição que a política monetária do BC pode fazer para o crescimento econômico sustentável e a melhora nas condições de vida da população. O crescimento de uma economia depende de uma série de fatores sobre os quais os bancos centrais não têm controle, como aumento da produtividade. Entretanto, inflação alta, instável ou imprevisível prejudica o crescimento econômico.

Com preços estáveis, todos podem se planejar melhor. Empresas têm melhores condições para realizar investimentos e as famílias para avaliar quanto vão gastar ao longo do mês. Nesse contexto, há condições mais propícias para que a economia cresça, favorecendo a criação de empregos e o aumento do bem-estar na sociedade. Cabe ressaltar que a inflação alta prejudica principalmente as famílias de baixa renda, uma vez que estas têm mais dificuldade de se proteger contra a perda do valor real da moeda.

Letra e.

002. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE DE TECNOLOGIA/2023) Ao decidir pela aplicação em um ativo financeiro, os investidores levam em conta a chamada taxa de juros real ex-ante.

Se eles considerarem a taxa de juros SELIC, o índice da taxa de juros real ex-ante para os próximos 12 meses é entendido como o índice da

- a) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da variação cambial esperada para os próximos 12 meses.
- b) SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da inflação esperada para os próximos 12 meses.
- c) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de variação cambial acumulada nos últimos 12 meses.
- d) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice da inflação acumulada nos últimos 12 meses.
- e) SELIC nominal acumulada nos últimos 12 meses, descontado o índice de impostos acumulados nos últimos 12 meses, incidentes sobre os rendimentos do ativo.



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

Conforme definição proposta pelo Banco Central:

As taxas de juros reais correspondem a taxas de juros nominais descontadas as taxas de inflação dos períodos analisados. Os chamados juros reais ex-post referem-se a períodos passados, enquanto os juros reais ex-ante são aqueles esperados para períodos futuros. A taxa real ex-post da economia brasileira pode ser calculada como a taxa Selic efetiva acumulada nos últimos 12 meses, descontada a inflação acumulada no mesmo período. Já a taxa ex-ante é medida pela expectativa de taxa de juros futuros – pode-se considerar a taxa dos swaps DI pré 360 dias – subtraindo-se a expectativa de inflação para os 12 meses à frente – obtida da pesquisa Focus, realizada pelo BC.

Portanto, CORRETA a letra B: o índice da taxa de juros real ex-ante para os próximos 12 meses é entendido como o índice da SELIC nominal esperada para os próximos 12 meses, descontado o índice da inflação esperada para os próximos 12 meses.

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/97/noticia>

Letra b.

003. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE DE TECNOLOGIA/2023) A equação da paridade dos juros, a descoberto, estabelece que:

taxa de juros interna – taxa de juros externa = expectativas de depreciação da moeda nacional em relação ao Dólar americano + risco-país

Admita-se que a deterioração de indicadores macroeconômicos fundamentais no Brasil, como o déficit fiscal e o déficit em transações correntes do balanço de pagamentos, provoque o aumento do risco-país e a fuga de capitais estrangeiros do Brasil.

Se a equação de paridade dos juros for aplicada ao caso brasileiro, supondo-se que todos os demais indicadores econômicos permaneçam constantes, para que os influxos de capitais estrangeiros no Brasil voltem a se estabilizar, será necessário

- a) aumentar o risco-país.
- b) aumentar a taxa de juros externa.
- c) aumentar a taxa de juros interna.
- d) reduzir a taxa de juros interna.
- e) depreciar o Real brasileiro em relação ao Dólar americano.



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

- a) ERRADA. O aumento do risco-país, do contrário, acentuaria a desestabilização do fluxo de capitais estrangeiros, pois inibiria o ímpeto do investidor estrangeiro no país.
- b) ERRADA. O aumento da taxa de juros externa promove a desestabilização do fluxo de capitais, pois incentiva a fuga de capitais estrangeiros no Brasil para que tais recursos sejam aplicados naquele que possui maior taxa de juros e, por conseguinte, maior rentabilidade.
- c) CERTA. O aumento da taxa de juros interna fomenta o contraponto ao aumento do risco-país, informando ao investidor interno que a remuneração manter-se-á elevada e, por consequência, o retorno esperado pelo investidor.
- d) ERRADA. A redução da taxa de juros interna, do contrário, pode fomentar a fuga de capitais para países onde o investimento seja mais rentável, reduzindo os influxos de capitais estrangeiros no Brasil, e aumentando os refluxos.
- e) ERRADA. Pela própria equação da paridade dos juros a descoberto (taxa de juros interna – taxa de juros externa = expectativas de depreciação da moeda nacional em relação ao Dólar americano + risco-país) vemos que uma elevação das expectativas de depreciação do Real em relação do Dólar promove um desequilíbrio na paridade, isso já somado à uma elevação do risco-país. Neste sentido, ao contrário do proposto, a depreciação do Real brasileiro em relação ao Dólar americano promove a desestabilização do fluxo de capitais, pois incentiva a fuga de capitais estrangeiros no Brasil.

Letra c.

004. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA B"/2023)

Em determinado país, a taxa de inflação durante certo ano foi de 10%. No início desse ano, um investidor aplicou R\$ 100,00 e recebeu, no final do ano, R\$ 113,30, líquido de impostos.

Nesse contexto, a taxa de juros real obtida pelo investidor foi de

- a) 23,3% ao ano
- b) 13,3% ao ano
- c) 3,3% ao ano
- d) 3% ao ano
- e) 0,3% ao ano



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

Para solucionar a presente questão, devemos lembrar que a taxa de juros real é calculada pela seguinte fórmula:

$$(1 + in) = (1 + r) * (1 + j)$$

Onde:

in = taxa de juros nominal

r = taxa de juros real

j = inflação do período

Para estimar a taxa de juros nominal, precisamos apenas estimar a variação percebida entre o final e o início do período. Neste sentido:

$$\text{Taxa de juros nominal} = (\text{Montante recebido} / \text{Capital investido}) - 1$$

$$\text{Taxa de juros nominal} = (113,30/100) - 1 = 1,133 - 1 = 0,133 = 13,3\%$$

Lembremos ainda que a inflação percebida no período é de 10% (0,1).

Sabendo disso:

$$(1 + 0,133) = (1 + r) * (1 + 0,1)$$

$$1,133 = (1 + r) * 1,1$$

$$r = (1,133/1,1) - 1 = 0,03 = 3\%$$

Portanto, a taxa de juros real obtida pelo investidor foi de 3%. CORRETA a letra D.

Letra d.

005. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2022) O trecho seguinte alude a importante mercado em que são transacionados os títulos públicos no Brasil:

Todas as transações com títulos públicos se dão em seu âmbito. Ele é o mercado de dívida pública brasileiro e nele se encontram tanto o Banco Central do Brasil realizando a política monetária, quanto o Tesouro, responsável pela gestão da dívida pública e financiamento do governo.

DORNELAS, L.N.D e TERRA, F.H.B.

O Mercado Brasileiro de Dívida Pública. Campinas: Alínea, 2021, p.6, Adaptado.

O trecho se refere ao mercado

- a) Cambia
- b) Acionário
- c) CETIP
- d) SELIC
- e) PTAX



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic é um sistema eletrônico de processamento responsável pelo registro das operações (compra, venda, oferta pública, resgates e juros) envolvendo títulos emitidos pelo Tesouro Nacional tanto no mercado primário quanto no mercado secundário, destinando-se à custódia, registro e liquidação destes ativos (Resolução BCB n. 55/2020 – Regulamento Selic):

Art. 2º O Selic é um sistema informatizado que se destina:

I – à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional e ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos; e

II – ao registro e à liquidação das operações referentes a depósitos voluntários a prazo de instituições financeiras no Banco Central do Brasil.

O Banco Central é também quem regulamenta as operações no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic, expedindo normas que não apenas disciplinam como também impõem limites à atuação dos participantes no sistema, exercendo assim o monitoramento, o controle e a mitigação de riscos inerentes a tais operações.

É importante ressaltar que o Selic representa um forte instrumento para a execução da política monetária implementada pelo Banco Central, na medida em que viabiliza as operações com títulos públicos federais no mercado aberto.

Letra d.

006. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA C"/2021) Um dos fatos mais comemorados pelos analistas econômicos no Brasil foi a queda histórica das taxas de juros básicas de curto prazo (Selic), ocorrida nos últimos três anos. Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2021, a Selic havia recuado de 6,75% a.a. para 2,00% a.a.

Considerando-se o arcabouço da política monetária vigente no Brasil, baseado no regime de metas para a inflação, os dois fatores que permitiram tamanha queda dos juros básicos no Brasil no período foram a

- a) redução da dívida bruta do setor público como proporção do PIB e a prolongada recessão ocorrida no período.
- b) queda dos preços das commodities e o menor impacto da desvalorização do real sobre os preços internos.

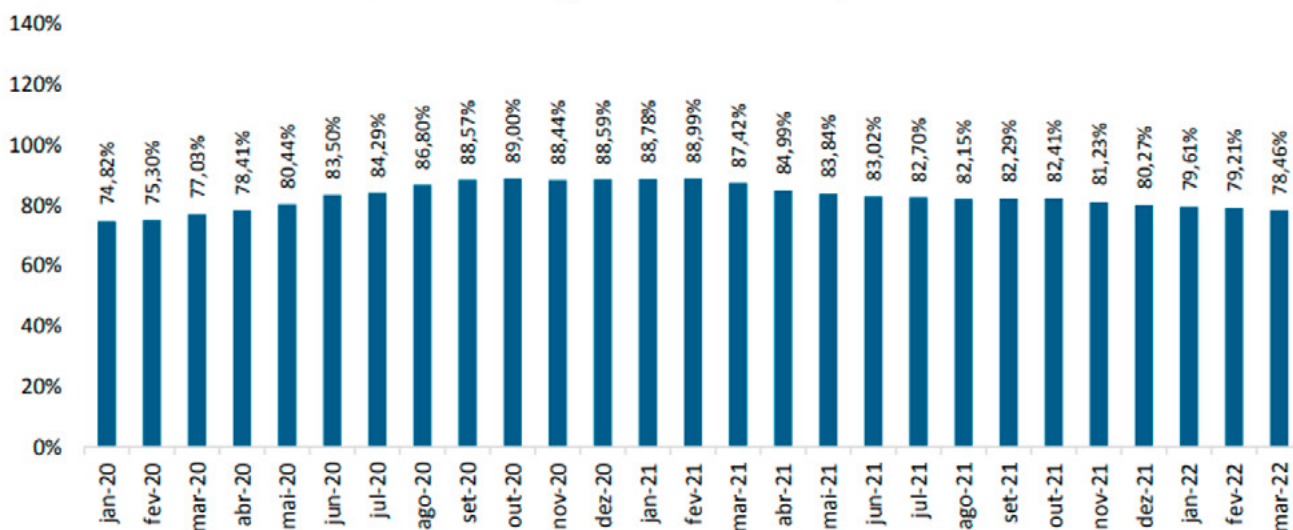
- c) eficácia dos controles de preços e a melhora das condições externas.
- d) ancoragem das expectativas de inflação e o elevado nível médio de capacidade ociosa registrado na economia brasileira no período.
- e) queda dos preços dos alimentos e a redução dos spreads bancários.



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

a) ERRADA. Ao contrário do disposto, houve no período um incremento da dívida bruta do setor público como proporção do PIB. Apenas em março de 2021 esta proporção iniciou um processo de redução, chegando ao patamar de 78,46% março de 2022:

GRÁFICO 16. EVOLUÇÃO DA DBGG EM PROPORÇÃO DO PIB

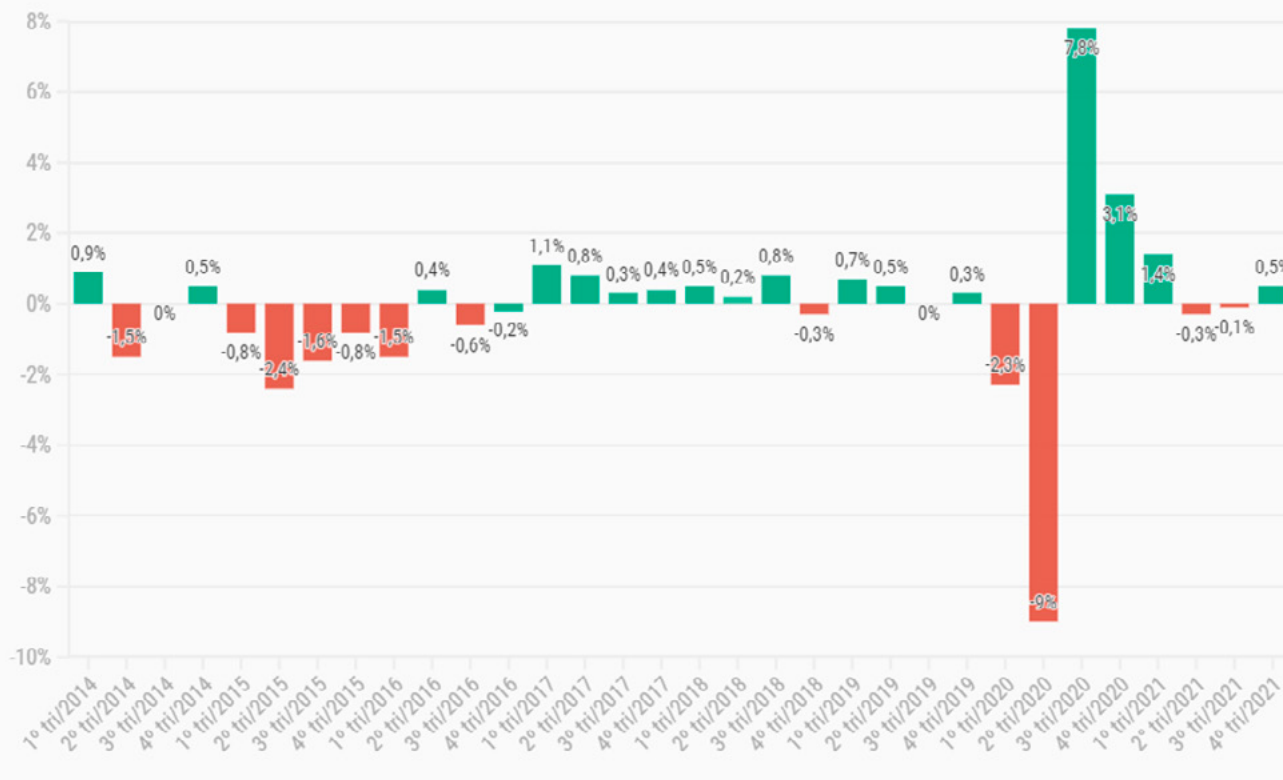


Fonte: Banco Central. Elaboração: IFL.

Ademais, ainda que tenha ocorrido um registro de recessão técnica no terceiro trimestre de 2021, não é correto afirmar que presenciamos uma recessão prolongada. O gráfico seguinte nos ajuda a analisar a variação do PIB em relação trimestral desde o primeiro trimestre de 2014. É fato que houve forte impacto decorrente das medidas sanitárias impostas pelo período da Covid, que se estendeu do final de 2019 até meados de 2021. Não obstante, mesmo neste período, a economia brasileira mostrou sinais positivos, descaracterizando o cenário de recessão:

Desempenho da economia no trimestre

Variação do PIB contra o trimestre anterior (em %)



Fonte: IBGE

- b) ERRADA. Ao contrário do disposto, o preço das commodities sofreu uma alta do período abordado, principalmente no tocante à fase de reporte à pandemia. Além disso, o maior impacto da desvalorização do real promoveu o processo inflacionário registrado no período.
- c) ERRADA. A redução das taxas de juros oficiais pode contribuir para a desaceleração do processo inflacionário, permitindo uma maior eficácia do controle de preços registrado na economia. Não obstante, o cenário percebido no período reportado foi de aceleração do processo inflacionário, fomentado pelo preço das commodities e, principalmente, pela alta de combustíveis. Ademais, o cenário de pandemia refletiu como fator desestabilizante no mercado externo, piorando as condições econômicas no período.
- d) CERTA. De acordo com o Bacen:

A inflação depende de diversos fatores, alguns mais relacionados à política monetária do que outros. Entre os mais dependentes estão as expectativas de inflação. Expectativas ancoradas, significando sua manutenção em torno da meta em qualquer cenário, inclusive após a ocorrência de choques relevantes, tornam menos custosa a ação do Banco Central no combate a pressões inflacionárias. Por esse motivo a ancoragem das expectativas é vista como elemento chave para a política monetária.

A ancoragem das expectativas de inflação, portanto, funciona como um promotor das políticas monetárias implementadas pelo governo. Com esta perspectiva de estabilização do cenário econômico nacional, as políticas desenhadas tornam-se mais assertivas, permitindo a incorporação de instrumentos promotores da atividade econômica, como a redução da taxa de juros básica. Ademais, o nível de capacidade ociosa registrada no período também demanda medidas que busquem estimular a economia, como a redução da taxa de juros (Congresso Nacional):

Em 2019, a consolidação da inflação em torno da meta e a ancoragem das expectativas permitiram a redução consistente da taxa básica de juros (Selic). O ciclo de redução teve início em outubro de 2016, após período de quinze meses em que a taxa básica se encontrava em 14,25% a.a. Os decréscimos se estenderam até maio de 2018, quando a Selic atingiu 6,5% a.a. Entendia-se, naquele momento, que a decisão refletia a mudança no balanço de riscos para a inflação prospectiva que envolvia, primordialmente, uma reversão do cenário externo para as economias emergentes, tornando o cenário mais desafiador.

A taxa básica de juros foi mantida em 6,50% a.a. até início de novo ciclo de cortes na reunião de julho de 2019. Naquela reunião (224ª reunião do Copom), o Comitê avaliou que a conjuntura econômica com expectativas de inflação ancoradas, medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis, projeções que indicavam inflação em 2020 em torno ou abaixo da meta e elevado grau de ociosidade na economia prescrevia política monetária estimativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural. Adicionalmente, contribuiu para a decisão do Copom a avaliação de que a reforma da previdência, aprovada pela Câmara dos Deputados em meados do ano, contribuiria para a redução gradual da taxa de juros estrutural da economia na medida que reduziria o ritmo de crescimento dos gastos do governo, aumentando a poupança pública, geraria incentivos para aumento da taxa de poupança por parte da população, e melhoraria as perspectivas de sustentabilidade fiscal.

e) ERRADA. Como já informado, o período mencionado foi marcado pela aceleração do processo inflacionário, sobretudo no tocante às commodities (que refletem no preço de alimentos e combustíveis). O incremento de preços surte efeito contrário sobre o controle da taxa de juros, fomentando sua elevação como medida para a redução da circulação da moeda e, por conseguinte, redução da inflação registrada.

Em relação aos spreads bancários, a relação de influência de da taxa de juros básica para a redução do spread, e não do contrário. Quanto menor a taxa de juros, menor o custo de captação pelas instituições financeiras e, por conseguinte, maiores as possibilidades de redução do spread bancário.

Fonte: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/...>

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/econ...>

<https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioi...>

<https://www.congressonacional.leg.br/docum...>

Letra d.

007. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA A"/2021) A revista inglesa The Economist publica periodicamente o famoso Índice do Big Mac, que consiste em avaliar os preços, em dólares, do conhecido sanduíche em diferentes países na economia global. Os resultados são frequentemente replicados pela imprensa internacional, incluindo a brasileira. A metodologia de apuração é simples: com base nas taxas de câmbio nominais das moedas nacionais em relação ao dólar, cotadas num mesmo dia, converte-se o preço do Big Mac avaliado nessas moedas para o seu respectivo valor em dólares.

Considerando-se que na edição de 12 de janeiro de 2021, os cálculos da The Economist mostravam que o preço, em dólares, do Big Mac no Brasil estava cerca de 30% mais barato do que o sanduíche similar vendido e cotado, também em dólares, nos Estados Unidos, o resultado indicava que o real brasileiro estava

- a) valorizado em relação ao dólar
- b) sobrevalorizado em relação ao dólar
- c) subvalorizado em relação ao dólar
- d) com alinhamento nominal em relação ao dólar
- e) na paridade real do poder de compra em relação ao dólar



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

O Índice Big Mac (burgerconomics ou ainda The Big Mac Index) é um indicador criado pela Revista The Economist na década de 1980, fundamentado na Teoria da Paridade do Poder de Compra (PPC). De acordo com a PPC, no longo prazo, bens idênticos comercializados em lugares diferentes deveriam ser vendidos pelo mesmo preço quando resumidos a uma mesma moeda. Em síntese, este índice busca medir o poder de compra de cada moeda em relação a uma cesta internacional de bens - neste caso, resumido a um único produto, o Big Mac comercializado pela rede de fast food McDonalds, em função de sua padronização e amplitude de negociação (este produto é negociado em todos os cantos do mundo, permitindo a comparação do poder de compra entre moedas).

O Índice Big Mac é calculado através da seguinte fórmula:

$$IBM = (\text{Preço do Big Mac no país} / \text{Preço do Big Mac nos EUA} \times \text{taxa de câmbio}) - 1$$

Neste sentido, se um Big Mac é vendido por US\$ 5,66 nos EUA, e a R\$ 21,90 no Brasil, a paridade de equilíbrio entre tais moedas informa um valor de 3,87 Real/US\$ - ou seja, uma desvalorização do Real frente ao dólar de aproximadamente 25,84%. Não obstante, se neste período for observada uma taxa de câmbio R\$ 5,50, percebemos uma desvalorização ainda maior:

$$IBM = (\text{Preço do Big Mac no país} / \text{Preço do Big Mac nos EUA} \times \text{taxa de câmbio}) - 1$$

$$IBM = (R\$ 21,90 / US\$ 5,66 \times 5,50 \text{ Real/US\$}) - 1$$

$$IBM = -29,64\% \text{ ou, aproximadamente, } 30\%.$$

Neste sentido, veja: aplicando-se a taxa de câmbio mencionada, o Big Mac possui um preço em dólar mais barato no Brasil do que nos EUA ($R\$ 21,90 / 5,50 \text{ Real/US\$} = \text{US\$ } 3,98$). Não obstante, analisando-se a metodologia da paridade do poder de compra proposta pelo Índice Big Mac, vemos que ocorre desvalorização da moeda da moeda brasileira em relação ao dólar na casa dos 30%. Neste sentido, CORRETA a letra C.

Letra c.

008. (CESGRANRIO/TÉCNICO CIENTÍFICO (BASA)/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/2021) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), gerido pelo Banco Central do Brasil, tem como principal objetivo

- a) registrar os débitos e créditos do sistema bancário.
- b) registrar as transações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.
- c) realizar a compensação de cheques no âmbito do sistema bancário
- d) regular as taxas de juros dos títulos emitidos pelo setor privado.
- e) definir as taxas de longo prazo (TLP) dos empréstimos do BNDES.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

A questão trata do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic. O Selic é um sistema eletrônico de processamento responsável pelo registro das operações (compra, venda, oferta pública, resgates e juros) envolvendo títulos emitidos pelo Tesouro Nacional tanto no mercado primário quanto no mercado secundário, destinando-se à custódia, registro e liquidação destes ativos (Circular n. 3.587/2012 – Regulamento Selic):

Art. 1º O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

Letra b.

009. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2018) No Brasil, quando o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil fixa a meta anual para a taxa de juros básica de curto prazo da economia, tal meta é perseguida mediante compra e venda de títulos públicos por parte da autoridade monetária, cujo processamento é efetivado pelo (a)

- a) Sistema de Compensação Bancária
- b) Sistema Brasileiro de Pagamentos
- c) Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados
- d) Sistema Especial de Liquidação e Custódia
- e) Sistema Geral do Mercado Aberto



O processamento das compras e vendas de títulos públicos sejam elas efetuadas pela autoridade monetárias, sejam elas levadas a cabo por outros agentes do mercado, cabe ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos do art. 1º do Anexo à Circular BCB n. 3.587/2012, que disciplina o funcionamento do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC):

Art. 1º O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

Letra d.

010. (CESGRANRIO/PROFISSIONAL DE VENDAS (LIQUIGÁS)/JÚNIOR/EDITAL 01/2018) No que se refere à estrutura da taxa de juros, os componentes básicos que, somados, formam uma taxa bruta de juros são:

- a) taxa de risco, taxa livre de risco e inflação
- b) taxa de risco e spread
- c) taxa de risco, taxa livre de risco e taxa de juro real
- d) taxa referencial, taxa de risco e inflação
- e) taxa de juro real, taxa de risco e spread



Basicamente, quando estamos falando da determinação da taxa bruta de juros e seus componentes, temos de nos atentar a três questões principais:

1. A taxa de juros expressa, dentre outros fatores, a remuneração do agente poupador, ou seja, o preço que se paga para que alguém decida renunciar ao consumo presente e aceite ter o dinheiro de volta apenas em algum momento no futuro. É importante que saibamos que, neste momento, não estamos considerando o risco de não pagamento, ou seja, este primeiro fator embute unicamente a remuneração pelo sacrifício da poupança. A este primeiro componente denominamos taxa livre de risco.
2. Um segundo componente ao qual uma taxa de juros deve refletir é risco ao qual o poupador está correndo de não receber seu dinheiro de volta (com a remuneração correspondente) no momento devido. Neste sentido, quanto maior o risco que o poupador entender que está correndo em relação ao adimplemento da obrigação creditícia, mais elevada será a taxa de juros que o agente poupador vai exigir. A este segundo componente da taxa bruta de juros, relacionado especificamente ao risco da operação, denominamos taxa de risco.

3. Por fim, ao atentarmos-nos que estamos tratando de uma taxa bruta de juros, e não de uma taxa líquida, devemos compreender que há um terceiro componente a ser considerado: aquele que garante que os valores resultantes da aplicação das taxas que remuneram a renúncia do consumo e o risco de crédito da operação manterão seu valor de compra frente ao conjunto de preços da economia. A este terceiro componente, que está muito mais relacionado ao conjunto da economia do que à própria operação sobre a qual se aplica a taxa de juros, denominamos inflação.

Assim, considerando que os componentes básicos que, somados, formam uma taxa bruta de juros são a taxa livre de risco, a taxa de risco e a inflação, podemos verificar que o gabarito da questão é a alternativa A.

Letra a.

011. (CESGRANRIO/TÉCNICO BANCÁRIO (BASA/2015) Qual é o sistema de registro e liquidação das operações com títulos públicos realizadas entre instituições financeiras?

- a) SND
- b) Selic
- c) Cetip
- d) Tesouro direto
- e) CBLC



a) Errada. SND – Sistema Nacional de Debêntures. Responsável pela manutenção de registros e cadastros de todas as debêntures emitidas e negociadas no mercado. Vale lembrar que Debênture é um título de crédito originário de um empréstimo contraído por uma empresa, cujos direitos do detentor do papel estão especificados no documento de emissão.

b) Certa. O Sistema Especial de Liquidação e Custódia de Títulos Públicos (SELIC), foi criado em 1980 sob a responsabilidade do Banco Central e da Associação Nacional das Instituições dos Mercados Abertos (ANDIMA). O SELIC é na verdade um sistema on-line ao qual tem acesso apenas às instituições credenciadas no mercado financeiro. Através do SELIC os negócios têm liquidação imediata e os operadores envolvidos, após acertarem os negócios envolvendo Títulos Públicos, transferem estas operações via terminal, ao SELIC, que transfere imediatamente o registro do título para o banco comprador e realiza o crédito ao banco vendedor.

Portanto, a questão está CORRETA.

c) Errada. A Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) é uma empresa de custódia eletrônica e de liquidação de títulos financeiros públicos e privados, que se constitui na forma de um mercado de balcão organizado para registro e negociação de títulos e valores mobiliários de renda fixa. A CETIP é a integradora do mercado financeiro. É uma companhia de capital aberto que oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos. Por meio de soluções de tecnologia e infraestrutura, proporciona liquidez, segurança e transparência para as operações financeiras, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do mercado e da sociedade brasileira. A empresa é, também, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do país.

d) Errada. O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BMF&F Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet.

e) Errada. A CBLC é a única central depositária de ativos no Brasil para o mercado de ações e oferece também, desde 2001, serviços para o mercado de títulos de renda fixa corporativa.

Letra b.

012. (CEBRASPE (CESPE)/JUIZ DE DIREITO (TJDFT/2023) A cobrança da comissão de permanência nos contratos bancários é inacumulável com

a) juros moratórios, apenas.

b) juros compensatórios e correção monetária, apenas.

c) juros compensatórios e moratórios, apenas.

d) correção monetária, apenas

e) Juros moratórios, compensatórios e correção monetária.



A sentença segue o disposto pela jurisprudência do STJ:

JURISPRUDÊNCIA

Súmula n. 30: A comissão de permanência e a correção monetária são inacumuláveis.

Súmula n. 296: Os juros remuneratórios, não cumuláveis com a comissão de permanência, são devidos no período de inadimplência, à taxa média de mercado estipulada pelo banco central do Brasil, limitada ao percentual contratado.

Súmula n. 472: A cobrança de comissão de permanência – cujo valor não pode ultrapassar a soma dos encargos remuneratórios e moratórios previstos no contrato – exclui a exigibilidade dos juros remuneratórios, moratórios e da multa contratual.

Letra e.

013. (CEBRASPE (CESPE)/2022/ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA (DP DF)/ECONOMIA) Com relação à política fiscal e monetária, julgue o item a seguir, considerando o equilíbrio macroeconômico entre o mercado de bens e serviços e o mercado monetário definido pelo modelo IS-LM.

Uma ampliação na taxa de juros serve como instrumento de combate à inflação ao controlar o consumo agregado, mas desestimula o investimento produtivo.



Questão sobre política monetária.

Está certo, pessoal!

Uma contração monetária (que eleva a taxa de juros) é uma política que contrai a demanda agregada, o que contribui para a redução da pressão sobre os preços.

Só que juros mais altos não desestimulam apenas o consumo, mas sobretudo o investimento produtivo.

Faz sentido, né?!

Com uma taxa de juros mais alta, fica mais caro tomar crédito e o custo de oportunidade do investimento sobe, já que aplicações financeiras passam a render mais.

Certo.

014. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CODEVASF)/ECONOMIA/2021) Com relação às políticas fiscal e monetária e às demais políticas econômicas, julgue o item seguinte.

Se o Banco Central do Brasil fixar a taxa básica de juros da economia, então choques no multiplicador monetário não afetarão a economia.



Está certo, pessoal!

Se o Banco Central fixa a taxa de juros, ele precisará manipular a oferta de moeda para equilibrar com a demanda e, assim, manter o juro no patamar fixado.

Então, de fato, neste caso, choques no multiplicador monetário não afetarão economia porque serão compensados por uma variação na base monetária.

Exemplo: digamos que, ceteris paribus, haja uma redução no multiplicador monetário.

Então, para uma mesma base monetária, a oferta de moeda, o M1, cairá.

Neste caso, dada uma demanda constante, o Banco Central terá que elevar a base monetária para manter a mesma oferta de moeda de antes e, assim, manter a taxa de juros no nível fixado.

E note que a variável que afeta o lado real da economia é a taxa de juros. Se ela não mudou, não há impacto no investimento/consumo.

Certo.

015. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA LEGISLATIVO (ALECE)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2021)
No que concerne aos princípios de política monetária e de regulação, julgue os itens que se seguem.

I – Mesmo quando a taxa de juros se aproxima de zero, conhecida como armadilha da liquidez, o Banco Central do Brasil (Bacen) dispõe de políticas capazes de influenciar a economia por intermédio do crédito.

II – Se a economia opera com déficit em transações correntes e com orçamento público equilibrado, a poupança privada será maior que o investimento agregado.

III – O Bacen não pode, simultaneamente, fixar a taxa de câmbio e a taxa de juros em uma economia com abertura da conta de capitais.

IV – A demanda agregada é igual à soma das demandas individuais.

Estão certos apenas os itens

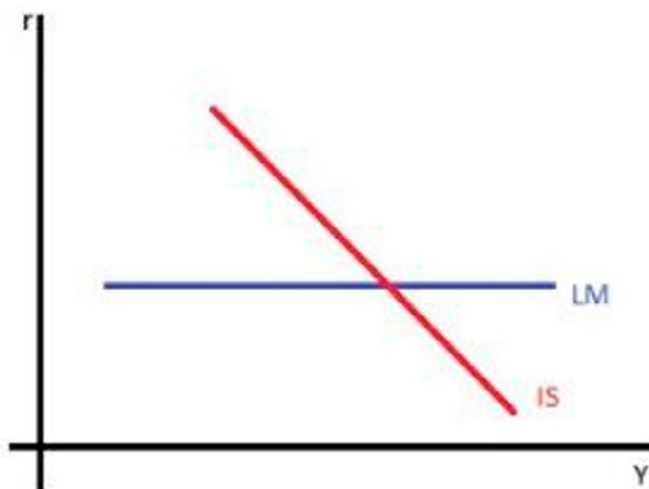
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.



I – Mesmo quando a taxa de juros se aproxima de zero, conhecida como armadilha da liquidez, o Banco Central do Brasil (Bacen) dispõe de políticas capazes de influenciar a economia por intermédio do crédito. CERTO

O CESPE gosta desse tipo de pergunta, questionar se na armadilha da liquidez existe algo a ser feito pelo Banco Central. Nível avançado de Economia.

Usualmente estudamos que diante da armadilha da liquidez, a Política Monetária é inócua, pois aumentos na oferta de moeda manterão a renda e a taxa de juros no mesmo patamar.



Ocorre, porém, que o Banco Central não perde completamente a sua função de estímulo à economia. Ainda que na situação de armadilha da liquidez, o Banco Central possui poder de influência sobre a economia. Um exemplo desse resultado é a política do *quantitative easing*. O quantitative easing consiste na compra de ativos em larga escala pelo banco central, geralmente esses ativos são de dívida pública de longa maturidade, mas eles também podem ser ativos privados, como dívidas corporativas ou títulos lastreados em ativos. Normalmente, o quantitative easing é utilizado em circunstâncias não convencionais, quando as taxas de juros nominais de curto prazo são muito baixas, nulas ou até negativas.

II – Se a economia opera com déficit em transações correntes e com orçamento público equilibrado, a poupança privada será maior que o investimento agregado. **ERRADO**

Déficit em transações correntes significa que a poupança externa é positiva: $S_{ext} > 0$

Orçamento público equilibrado, significa que o governo não incorre em déficit e nem em superávit, sendo $I_g - S_g = 0$

$$I_p + I_g = S_p + S_e + S_g$$

$$(I_g - S_g) = 0$$

$$(I_g - S_g) = (S_p - I_p) + S_e$$

$$0 = (S_p - I_p) + S_e$$

Como sabemos que $S_e > 0$, para que o resultado seja possível o resultado de $(S_p - I_p)$, deve ser negativo, ou seja $I_p > S_p$.

III – O Bacen não pode, simultaneamente, fixar a taxa de câmbio e a taxa de juros em uma economia com abertura da conta de capitais. **CERTO**

Trata-se do fenômeno da Trindade impossível, que é a impossibilidade da autoridade monetária e conciliar os seguintes objetivos:

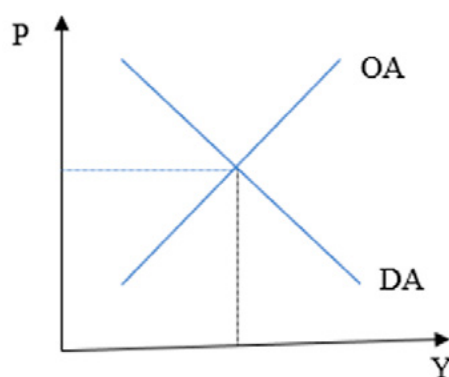
Perfeita mobilidade de capitais

Autonomia monetária

Regime de Câmbio fixo

IV – A demanda agregada é igual à soma das demandas individuais. **ERRADO**

A demanda agregada é obtida a partir das curvas IS e LM, por eliminação da taxa de juros, ela mostra a relação inversa entre o nível geral de preços e a renda, sendo negativamente inclinada.



Letra b.

016. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JURÍDICO (PGDF)/CONTABILIDADE/2021) Acerca dos trabalhos desenvolvidos pelos peritos judiciais e extrajudiciais, julgue o item que se segue. A adoção da taxa SELIC em sentenças judiciais exime o perito judicial da apuração de juros remuneratórios destacados, uma vez que a taxa SELIC inclui a correção monetária e os juros remuneratórios em sua composição.



Questão sobre taxa SELIC e inflação.

Raciocínio correto na afirmação.

A Taxa SELIC já uma taxa nominal de juros, que pretensamente cobre a taxa de inflação e gera ainda uma remuneração real.

Exceto em períodos de exceção, a taxa SELIC tende a ficar acima da taxa da inflação de forma que esta taxa básica de juros já comporte uma certa remuneração real.

Assim, a aplicação da taxa SELIC pelo perito sobre o valor de uma sentença judicial já faria este duplo papel: de correção monetária e de juros reais.

É por isso que a afirmação acerta ao colocar que tal aplicação eximiria o perito de apurar juros remuneratórios destacados. Os “destacados” aqui querem dizer “à parte”, ou seja, além da correção monetária.

Simplificadamente, em tese, a SELIC cumpre esse papel de 2 em 1.

Certo.

017. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL/2021) Acerca do produto interno bruto (PIB) e da inflação no Brasil, julgue o item subsequente.

Elevação na inflação obriga o BACEN a elevar a taxa de juros SELIC, o que, por conseguinte, atrapalha o desempenho do PIB.



O principal instrumento de transmissão da política monetária do Bacen para alcançar a meta de inflação é a definição da taxa básica de juros -SELIC.

Para reduzir a inflação, o Bacen eleva a taxa de juros que torna mais caro os empréstimos e financiamentos, desestimulando o consumo e reduzindo a inflação. Caso o objetivo seja deixar a inflação subir, o BACEN reduz a taxa de juros para estimular o consumo e assim por diante

Contudo o aumento da taxa de juros não reduz apenas o consumo, ele também desestimula os investimentos privados, pois torna-se mais caro para o empresário tomar empréstimos no mercado para investimentos em sua empresa.

Como PIB pode ser decomposto pela ótica da Demanda Agregada em:

$$\text{PIB} = Y = \text{DA} = C + I + G + X - M$$

Vemos que reduções em C (consumo) e I (investimento) levam à redução do PIB.

Certo.

018. (CEBRASPE (CESPE)/TÉCNICO BANCÁRIO I (BANESE/2021) Considerando as operações de financiamento imobiliário, julgue o próximo item.

No sistema Price, as primeiras parcelas são sempre menores que as primeiras parcelas contratadas no sistema SAC.



No Sistema de Amortização Constante – SAC, as parcelas iniciais são mais altas porque a amortização busca liquidar de forma mais rápida o saldo devedor. Conta, portanto, com um sistema (pasmem) de amortização constante, cabendo em cada parcela um valor específico destinado a reduzir o montante da dívida. Ao final, as parcelas são consideravelmente menores, pois como o saldo devedor é menor, o pagamento de juros consequentemente torna-se menor.

Já no Sistema Price, a primeira e a última parcelas são equivalentes (ainda que nos sistemas utilizados hodiernamente haja diferença, que decorre dos índices contratados no estabelecimento da operação de crédito, como atualização monetária). Assim, como o montante de juros entre a primeira e última parcela não muda, as parcelas acabam sendo uniformes, mais baixas no começo em relação ao Sistema SAC (porém, consideravelmente mais altas ao final).

De forma sucinta, podemos compreender estes 2 sistemas da seguinte forma:

SAC: sistema agressivo, que busca saldar a dívida de forma mais rápida e, assim, reduzir a incidência de juros, tendo como consequência o pagamento de parcelas maiores no começo, e menores no final;

Price: sistema suave, que busca diluir o pagamento de juros pelo período de pagamento e, assim, formar um conjunto de prestações homogêneo, tendo como consequência o pagamento de parcelas iguais durante todo o período do pagamento do crédito.

Sendo assim, podemos assinalar como CORRETA a sentença.

Certo.

019. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL (SEFAZ AL) (E MAIS 1 CONCURSO/2020) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) concomitantemente à diminuição das taxas de recolhimento compulsório sobre depósitos a vista reduz a liquidez e, em consequência, a inflação corrente.



Questão sobre política monetária.

Errado, pessoal!

Elevar a taxa de juros, de fato, reduz a liquidez e, por isso, tende a reduzir a inflação.

Ocorre que diminuir a taxa de recolhimento compulsório é justamente uma forma de REDUZIR a taxa de juros.

Isso porque ao reduzir o compulsório, o Banco Central está permitindo que os bancos comerciais repassem a ele um percentual menor dos depósitos à vista. Ou seja, é uma medida que amplia a liquidez.

Errado.

020. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL/2020) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

Os bancos centrais modernos, incluindo-se o Banco Central brasileiro, utilizam instrumentos de política monetária para alterar a oferta de moeda, visando alcançar a taxa de juros que desejam atingir.



Aqui, é a definição de política monetária na essência.

Os bancos centrais utilizam seus instrumentos de política monetária de forma a aumentar ou reduzir a oferta de moeda.

E eles fazem isso até alcançarem a taxa básica de juros que desejam atingir.

No nosso caso aqui, é a SELIC.

Certo.

021. (CEBRASPE (CESPE)/TÉCNICO (FUB)/CONTABILIDADE/2018) Julgue o item subsequente, a respeito de finanças.

Se as taxas de juros da economia estiverem em fase de ascensão, o preço de mercado dos títulos públicos prefixados tenderá a subir.



Para que possamos analisar a correção (ou incorreção) da questão, vamos partir de um momento inicial (t_0) em que um título prefixado (de valor, por exemplo, R\$ 1.000) seja emitido a uma taxa de 10% a.a. (ao ano). Em um momento seguinte (t_1) a taxa de juros aumenta para 11% a.a., e um novo título é emitido com essa nova taxa, também com um valor de R\$ 1.000 (utilizaremos o mesmo preço para facilitar a comparação).

Considerando que neste segundo momento (t_1) você pode comprar a R\$ 1.000 um título prefixado que rende 11% a.a., e alguém então te oferecesse um título prefixado que rende 10% a.a. (ou seja, com um retorno menor que o outro título), quanto você pagaria por esse título? Mais de R\$ 1.000 ou menos de R\$ 1.000? Obviamente você pagaria menos de R\$ 1.000, pois esse título te ofereceria um retorno menor do que o título emitido com a nova taxa. Assim, se as taxas de juros da economia estão subindo, o preço de mercado dos títulos prefixados tenderá a cair.

Errado.

022. (FGV/ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO (BANESTES)/GESTÃO FINANCEIRA/2023) Em relação à estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ), avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () ETTJ é a relação, em dado momento, entre taxas de juros de títulos de renda-fixa de mesma qualidade creditícia, mas com diferentes prazos de vencimento.
- () Representa a Yield Curve, é construída a partir de títulos que pagam juros somente no vencimento.
- () Serve como base para a precificação de instrumentos de renda-fixa, além de ser utilizada como benchmark na determinação de taxas em todos os outros setores do mercado de dívida.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) V, F e V.
- d) F, V e V.
- e) F, F e F.



Devemos analisar as sentenças e informar a sequência CORRETA.

A sentença reproduz trechos de material divulgado pela PUC-Rio:

A Estrutura a termo de taxa de juros (também conhecida como Yield Curve ou Curva de Rentabilidade) é a relação, em dado momento, entre taxas de juros de títulos de renda-fixa de mesma qualidade creditícia, mas com diferentes prazos de vencimento (Item I – VERDADEIRO). A Yield Curve geralmente é construída a partir de títulos que pagam juros somente no vencimento (Item II – VERDADEIRO), ou seja, os zero coupon bonds. Títulos que pagam juros intermediários (coupon) não são apropriados porque estaria embutida a hipótese de reinvestimento dos cupons a mesma taxa, o que dificilmente é verdade. O levantamento da curva de rentabilidade é extremamente importante para o mercado financeiro, pois serve como base para a precificação de instrumentos de renda-fixa, além ser utilizada como benchmark na determinação de taxas em todos os outros setores do mercado de dívida (Item III – VERDADEIRO).

Analisando a sequência formada (V – V – V), podemos assinalar como CORRETA a letra A. Especificamente, temos que a Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ, também denominada Yield Curve, Curva de Yield ou ainda Curva de Empréstimo, demonstra a representação gráfica do comportamento entre a taxa de juros e a maturação de um título ou obrigação no decorrer do tempo. De acordo com Assaf Neto, a “Estrutura Temporal das Taxas de Juros (ETTJ) descreve a relação entre os percentuais das taxas de juros e o prazo” (2011, p. 120). Graficamente, o comportamento da taxa de juros no tempo é informado pela curva de rendimento, que poderá apresentar tendência ascendente, descendente ou constante, a depender da taxa de juros e dos fatores analisados.

Assaf Neto ainda informa que,

No Brasil, a ETTJ é geralmente elaborada a partir de títulos prefixados (LTNs), contratos futuros de taxas DI e taxas swaps DI x pré. Participam da formação da estrutura a termo juros prefixados e livres de risco (2011, p. 121).

Fonte: https://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0412251_06_cap_02.pdf
NETO, Alexandre Assaf. Mercado Financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Letra a.

023. (FGV/CONSULTOR LEGISLATIVO (SEN)/ASSESSORAMENTO LEGISLATIVO/POLÍTICA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO/2022) Em relação ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () Trata-se de sistema eletrônico utilizado para registro, custódia e liquidação financeira das operações realizadas apenas com títulos públicos federais.
- () É gerido pelo BACEN, sendo uma infraestrutura do mercado financeiro (IMF) e, por isso, faz parte do Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB).
- () É definido como a taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, que representa importante referencial para a formação das taxas de juros no mercado.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) F, F e V.
- d) F, V e F.
- e) F, F e F.



(V) Trata-se de sistema eletrônico utilizado para registro, custódia e liquidação financeira das operações realizadas apenas com títulos públicos federais.

De acordo com o Banco Central, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é o sistema em que se efetua a custódia e se registram as transações com a maioria dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (títulos públicos federais).

(V) É gerido pelo BACEN, sendo uma infraestrutura do mercado financeiro (IMF) e, por isso, faz parte do Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB).

O Selic, gerido pelo Banco Central (BC), é uma infraestrutura do mercado financeiro (IMF). Como infraestrutura, o Selic faz parte do Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB).

(F) É definido como a taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, que representa importante referencial para a formação das taxas de juros no mercado.

A taxa Selic é a taxa média das operações compromissadas com prazo de um dia útil ocorridas diariamente no Selic.

Diante do exposto, o gabarito é a LETRA B.

Fonte: BANCO CENTRAL. SELIC. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sistemaselic>

Letra b.

024. (FUNDATEC/FISCAL (CRA RS/2021) É a taxa básica de juros da economia e o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Trata-se da taxa:

- a) CDI.
- b) SELIC.
- c) COPOM.
- d) DI.
- e) IPCA.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

a) ERRADA. A Taxa DI (índice CDI) é usada como um referencial para a rentabilidade de produtos privados de renda fixa (como CDBs, LCIs e outros). É apurada pelo resultado das operações de empréstimo no mercado.

No decorrer das operações diárias, por vezes, os bancos precisam realizar operações de empréstimo de curtíssimo prazo com outras instituições financeiras para que possam observar as determinações do SFN, e tais operações podem ser realizadas de duas formas: por operações compromissadas ou depósitos interbancários.

b) CERTA. A Taxa Selic é a taxa de juros básica da economia, também conhecida como Selic Meta. É a taxa esta que é definida pelo Comitê de Política Monetária – Copom do Bacen.

A meta da Taxa Selic corresponde à média dos financiamentos diários, lastreados em títulos públicos federais apurados pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic. Essa taxa meta estabelecida deverá vigor durante todo o período entre as reuniões deliberativas do Comitê, será observada por todos os agentes do mercado quando da efetivação de suas operações e entrará em vigor a partir do primeiro dia útil seguinte à reunião do Copom que a tiver estabelecido.

c) ERRADA. O Comitê de Política Monetária – Copom é um órgão integrante da estrutura do Bacen responsável pela definição da Taxa Selic e por divulgar o relatório de inflação (Circular Bacen n. 3.868/2017):

Art. 1º O Comitê de Política Monetária (Copom), constituído no âmbito do Banco Central do Brasil, tem como competências definir a meta da Taxa Selic e divulgar o Relatório de Inflação a que se refere o Decreto n. 3.088, de 21 de junho de 1999.

d) ERRADA. Como já informado, a taxa DI é usada como um referencial para a rentabilidade de produtos privados de renda fixa.

e) ERRADA. Apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA é uma medida do processo inflacionário, buscando medir a oscilação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida por famílias brasileiras com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos. O IPCA é apurado entre os dias 1º e 30 de cada mês, com base numa pesquisa entre 11 regiões metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre).

Considerado o índice oficial de inflação do Governo, o IPCA é utilizado como referência para as ponderações a respeito das metas de inflação e para as mudanças geradas na taxa de juros da economia.

Letra b.

025. (FUNDATEC/ASSISTENTE (PREF CAMPO BOM)/TESOURARIA/2019) Qual a taxa básica de formação de juros da economia?

- a) CDB.
- b) SELIC.
- c) CDI.
- d) INPC.
- e) CUPOM.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

a) ERRADA. O CDB não é uma taxa de juros, mas um título de renda fixa privada escritural (ou seja, sem emissão física), que gera para o emissor uma obrigação (dívida) futura constante do montante aplicado somado à rentabilidade contratada, que pode ser calculada através de uma taxa pré-fixada, pós-fixada ou híbrida.

b) CERTA. A meta da Taxa Selic, cuja definição fica a cargo do Copom, corresponde à média dos financiamentos diários, lastreados em títulos públicos federais apurados pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic, e corresponde à taxa básica de formação de juros da economia brasileira.

c) ERRADA. A Taxa DI (índice CDI) é usada como um referencial para a rentabilidade de produtos privados de renda fixa (como CDBs, LCIs e outros). Diferente da Taxa Selic, que é compulsoriamente determinada pelo Comitê de Política Monetária – Copom do Banco Central, a Taxa DI é apurada pelo resultado das operações de empréstimo no mercado. Resulta da média das taxas de juros dos CDIs emitidos com prazo de 1 (um) dia. Ainda que seja bastante utilizada como referência, o CDI não corresponde à taxa de juros básica da economia.

d) ERRADA. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, é uma medida de inflação que busca a correção do poder de compra de família de baixa renda, com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos mensais. Este índice é apurado entre os dias 1 e 30 do mês de referência, tendo como referência de pesquisa as regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

e) ERRADA. O cupom pode ser uma das parcelas de remuneração de títulos que pagam juros periódicos, por exemplo. Mas não possui qualquer relação com a taxa de juros da economia.

Letra b.

026. (FUNDATEC/TESOUREIRO (PREF CAMPO BOM/2019) No mercado financeiro, como é chamada a diferença entre a taxa de juros cobrada dos tomadores de crédito e a paga aos aplicadores?

- a) Spread.
- b) Dividendos.
- c) Selic.
- d) Ptax.
- e) Emolumentos.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

a) CERTA. Aproveitemos a oportunidade para lembrar as operações que dão origem ao spread. O processo realizado no Mercado de Crédito pode ser melhor compreendido pela divisão em duas operações complementares: operação passiva e operação ativa.

Na operação passiva, o agente superavitário (poupador, aplicador, quem detém originalmente os valores) deposita os recursos numa instituição financeira bancária (regra geral) para, além da guarda do montante, receber uma remuneração pela disponibilização de recursos. Exemplo deste tipo de operação são as aplicações em depósitos a prazo (como o CDB) ou depósitos à vista. Para a compreensão mais precisa de todo o processo, assumiremos que em quaisquer dessas hipóteses o banco, como devedor dos recursos captados, remunerará o agente poupador pela disponibilização dos recursos.

O banco (instituição financeira) buscará a negociação destes valores no Mercado de Crédito para, além de angariar recursos para a sua própria manutenção, obter remunerações (lucro) que justifiquem sua atividade. Por isso, disponibilizará os recursos (dantes depositados pelo agente poupador) para os agentes deficitários, promovendo assim operações de crédito (empréstimos e financiamentos) que caracterizam sua operação ativa.

Pela disponibilização dos créditos, obviamente, o banco cobrará uma remuneração (juros e demais encargos) superior àquela que entrega ao agente poupador pelo depósito de recursos, porque nesse caso atua como operador intermediário que assume o risco de crédito atrelado à operação, além de desenvolver todas as atividades subjacentes que propiciaram o encontro com o tomador de recursos. Esta diferença (entre a remuneração paga ao depositante e a cobrada do tomador de recursos) é denominada spread bancário.

b) ERRADA. Os dividendos são uma das formas de remuneração dos titulares de ações. O recebimento desta parcela é um dos direitos dos acionistas de uma empresa, em havendo lucro no exercício correspondente. Tal caracteriza-se pela distribuição de lucro líquido da própria companhia (Lei n. 6.404/1976):

Art. 205. A companhia pagará o dividendo de ações nominativas à pessoa que, na data do ato de declaração do dividendo, estiver inscrita como proprietária ou usufrutuária da ação.

c) ERRADA. A Selic (ou Taxa Selic) é a taxa de juros básica da economia. Esta taxa é fixada periodicamente pelo Comitê de Política Monetária – Copom, órgão integrante da estrutura do Banco Central do Brasil – Bacen.

d) ERRADA. A taxa de câmbio oficial (PTAX) é a taxa média de dólar negociada no mercado interbancário, apurada diariamente pelo Banco Central.

e) ERRADA. Emolumentos são valores cobrados pela bolsa referente ao custeio do registro e da guarda de informações sobre as operações processadas neste ambiente.

Letra a.

027. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

O aumento das taxas de juros, a diminuição do crédito e a venda de títulos públicos caracterizam uma política monetária contracionista.



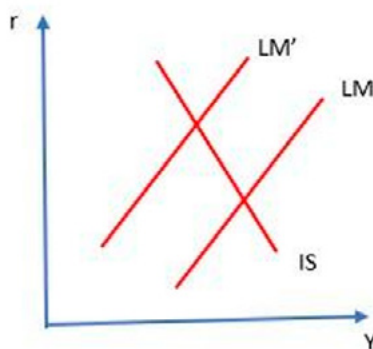
O principal instrumento de transmissão da política monetária do Bacen é pela definição da taxa básica de juros –SELIC. O aumento da taxa de juros torna mais caro os empréstimos e financiamentos, desestimulando o consumo e o nível de investimento. Como PIB pode ser decomposto pela ótica da Demanda Agregada em:

$$PIB = Y = DA = C + I + G + X - M$$

Vemos que reduções em C (consumo) e I (investimento) levam à redução do produto e da renda, sendo um exemplo de política monetária contracionista.

A redução do crédito, se for aos bancos diminui a capacidade de os bancos comerciais gerarem moeda escritural e assim reduzem a oferta de moeda. Se for uma redução de crédito aos consumidores, fará com que seja reduzindo o consumo, que como componente do produto, reduz o produto global. Nas duas situações temos uma política monetária contracionista. A venda de títulos públicos é uma operação de open market, quando o governo vende títulos, ele recebe moeda em troca. Essa operação reduz a oferta monetária, sendo também um exemplo de política monetária contracionista.

Todos os fatos apresentados no item são representados por uma retração da curva LM:



Certo.

028. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

Em tempos de crise econômica com aumento das taxas de inflação, o governo age via política monetária com o aumento da taxa Selic.



Em períodos inflacionários o governo busca alternativas para reduzir a taxa.

O principal instrumento de transmissão da política monetária do Bacen para alcançar a meta de inflação é a definição da taxa básica de juros -SELIC.

Para reduzir a inflação, o Bacen eleva a taxa de juros que torna mais caro os empréstimos e financiamentos, desestimulando o consumo e reduzindo a inflação.

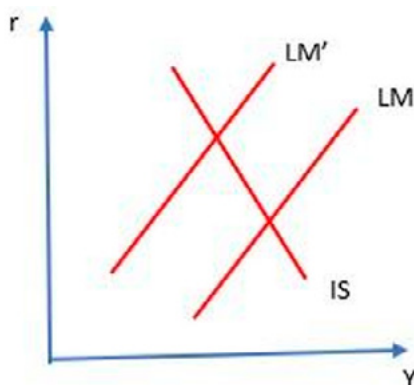
Contudo o aumento da taxa de juros não reduz apenas o consumo, ele também desestimula os investimentos privados, pois torna-se mais caro para o empresário tomar empréstimos no mercado para investimentos em sua empresa.

Como PIB pode ser decomposto pela ótica da Demanda Agregada em:

$$PIB = Y = DA = C + I + G + X - M$$

A elevação da taxa de juros reduz a inflação via redução do consumo, mas também prejudica o nível de Investimento da economia e consequentemente o produto.

Essa medida é representada por uma retração da curva LM:



Certo.

029. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

As liquidações no âmbito do Selic ocorrem por meio do mecanismo de entrega contra pagamento.



As liquidações processadas pelo Selic ocorrem pela sistemática entrega contra pagamento (Delivery vs Payment – DVP) via Sistema de Transferência de Reservas (STR), que opera no conceito Liquidação Bruta em Tempo Real (LBTR), acionando ordens de forma on line e síncrona. Na condição de depositário, o Selic adota os conceitos de CSD (Central Securities Depository) e SSS (Securities Settlement System).

Certo.

030. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

A implantação do Selic ocorreu em 14 de novembro de 1979, sob a égide da Circular n. 466, de 11 de outubro de 1979, do BCB, que aprovou o Regulamento do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia de Letras do Tesouro Nacional.



O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic é um sistema eletrônico de processamento responsável pelo registro das operações (compra, venda, oferta pública, resgates e juros) envolvendo títulos emitidos pelo Tesouro Nacional tanto no mercado primário quanto no mercado secundário, destinando-se à custódia, registro e liquidação destes ativos (Circular n. 3.587/2012 – Regulamento Selic):

Art. 1º O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

Criado em 1979 por uma iniciativa conjunta entre Banco Central e Associação Nacional das Instituições dos Mercados Abertos – Andima (atual Anbima), através da Circular n. 466/1979, o Selic representa uma Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF) brasileiro, estando atualmente sob a administração do Bacen, mais especificamente sob a competência do Departamento de Operações de Mercado Aberto – Demab, em conjunto com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima.

O Banco Central é também quem regulamenta as operações no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic, expedindo normas que não apenas disciplinam como também impõem limites à atuação dos participantes no sistema, exercendo assim o monitoramento, o controle e a mitigação de riscos inerentes a tais operações.

É importante ressaltar que o Selic representa um forte instrumento para a execução da política monetária implementada pelo Banco Central, na medida em que viabiliza as operações com títulos públicos federais no mercado aberto.

Diante do exposto, podemos assinalar a como CORRETA a sentença.

Certo.

031. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma infraestrutura do mercado financeiro brasileiro (IMF), administrada pelo Banco Central do Brasil (BCB), que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional (TN), bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos. A respeito do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, julgue o seguinte item.

Os títulos negociados no SELIC são escriturais, ou seja, são emitidos, transferidos e custodiados por meio manual.



O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic é um sistema eletrônico de processamento responsável pelo registro das operações (compra, venda, oferta pública, resgates e juros) envolvendo títulos emitidos pelo Tesouro Nacional tanto no mercado primário quanto no mercado secundário, destinando-se à custódia, registro e liquidação destes ativos (Circular n. 3.587/2012 – Regulamento Selic):

Art. 1º O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

Assim como a quase totalidade dos ativos negociados no mercado, os títulos constantes das operações processadas pelo Selic são títulos escriturais, ou seja, não assumem forma física (Lei n. 10.179/2001):

Art. 5º A emissão dos títulos a que se refere esta Lei processar-se-á exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro dos respectivos direitos creditórios, bem assim das cessões desses direitos, em sistema centralizado de liquidação e custódia, por intermédio do qual serão também creditados os resgates do principal e os rendimentos.

Errado.

032. (INSTITUTO AOCP/PERITO OFICIAL CRIMINAL (PC ES)/ÁREA 8/2019) A respeito do cálculo financeiro em contextos inflacionários, assinale a alternativa que corresponde à indexação de valores.

- a) IPCA.
- b) Correção dos valores nominais de uma data, em moeda representativa de mesmo poder de compra em momento posterior.
- c) Somatório do valor atual do desconto racional composto de cada parcela da anuidade.
- d) Devolução do principal em parcelas desiguais.
- e) Misto entre o Sistema Francês de Amortização e o Sistema de Amortização Constante.



A indexação consiste basicamente em atrelar valores nominais a índices de preços a fim de que se mantenha a equivalência do poder de compra ao longo do tempo. Por exemplo, podemos citar a indexação de salários a um determinado índice, como por exemplo o próprio IPCA.

Como o IPCA busca representar a variação dos preços de itens que compõem uma determinada cesta de consumo, digamos composta pelos bens A, B e C, se o preço desses itens aumentarem em 10%, por exemplo, o IPCA também será de 10%. Assumindo que o salário também será corrigido por esse índice, ocorre que não haveria perda do poder de compra, sendo o assalariado capaz de continuar comprando a mesmas quantidades daqueles bens A, B e C, pois nominalmente tanto os preços dos bens quanto do salário tenham aumentado.

a) Errada. O IPCA é um índice de variação de preços. Esse índice é apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e busca medir a inflação. De acordo com o IBGE: O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC produz contínua e sistematicamente o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA que tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90% das famílias pertencentes às áreas urbanas de cobertura do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC.

Esse índice de preços tem como unidade de coleta estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e internet e sua coleta estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

Por mais que esse índice possa ser utilizado para fins de indexação, ele não corresponde ao conceito de indexação de valores.

A afirmativa está errada pois trata de índice de inflação e não propriamente dito de indexação.

c) Errada. Essa alternativa tenta traduzir a ideia de valor presente do desconto. O desconto racional é dado por:

$$VP = \frac{VF}{(1 + D_r)^n}$$

Onde:

VP é o valor presente do recebível, ou seja, o valor desse recebível no futuro abatido o desconto;

VF é o valor futuro (ou valor de face) do recebível;

Dr é a taxa de desconto (são os juros);

n é o prazo (a diferença entre a data de vencimento do recebível e a data atual).

Assim, essa fórmula busca calcular o valor presente de um recebível com data futura.

A afirmativa está errada pois trata de desconto racional e não de indexação.

d) Errada. Essa alternativa tenta traduzir a ideia de séries não uniformes. Consiste basicamente na precificação de uma série de pagamentos irregulares que serão recebidos em múltiplas datas futuras equivalentes ao valor do principal mensurado a valor presente.

A afirmativa está errada pois trata de séries não uniformes e não de indexação.

e) Errada.

Essa alternativa refere-se a sistemas de amortização dentro da ideia de equivalência de fluxos de caixa. Dentre outras, cita-se três formas de saldar uma obrigação: sistema Price, sistema SAC e o misto, que como o próprio nome diz, é uma mistura do Price com o SAC.

A afirmativa está errada pois trata de sistemas de amortização e não de indexação.

Conclui-se, portanto, que o gabarito é a letra B pois é a única alternativa que apresenta o conceito de indexação.

Letra b.

033. (IADES/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (CRN 3)/I (E MAIS 1 CONCURSO/2019) O spread bancário, também chamado de margem bancária, corresponde à (ao)

a) lucro bancário.

b) taxa de captação dos bancos.

c) taxa de aplicação paga aos investidores.

d) diferença entre a taxa de juro cobrada e a taxa de juro paga pelos bancos.

e) juro pago pelos clientes em empréstimos e financiamento contratados.



De uma forma bem simplificada, o spread bancário corresponde à diferença entre a taxa de juros cobrada pelo banco nas operações de empréstimos e financiamentos e a taxa de captação de recursos (juros pagos por esse mesmo banco em poupança, depósitos à vista e depósitos a prazo).

Uma das principais fontes de recursos dos bancos são os depósitos à vista (aquele dinheiro que o cliente tem depositado na conta corrente) que não rendem juros¹, mas há muitas outras formas de captação, principalmente utilizando-se de instrumentos de médio e longo prazo.

Quando um banco “vende” um Certificado de Depósito Bancário (CDB) para um cliente oferecendo uma taxa de remuneração de 5% a.a. e cobra de outro cliente uma taxa de 20% a.a. em um financiamento de veículo, essa diferença de 15% irá compor o cálculo do spread bancário daquela instituição financeira.

O spread é composto por vários fatores além da remuneração do banco, tais como: inadimplência, impostos, encargos etc.

a) ERRADA. O spread bancário não é o mesmo que o lucro do banco (ou mesmo a taxa de lucro). O spread é apenas a diferença bruta entre a taxa de juros paga na captação dos recursos e a taxa cobrada pelo banco nas transações de empréstimos e financiamentos. O banco, assim como qualquer outra organização empresarial, possui uma série de outros custos e despesas de natureza operacional. Os salários pagos, por exemplo, são custos e afetam negativamente o lucro.

Quanto maior o spread, maior vai ser a contribuição das operações de crédito e financiamento no lucro da instituição financeira, contudo esse lucro dependerá de uma série de outros fatores.

Em resumo, o resultado econômico do banco, ou seja, seu lucro, não depende apenas do spread praticado, mas também de outras receitas, custos e despesas. O spread nesse caso é apenas um indicador que evidencia uma diferença entre duas variáveis.

b) ERRADA. A taxa de captação é apenas uma parcela daquilo que se utiliza para calcular o spread. É o quanto o banco paga nas operações de captação de recursos. É algo próximo à ideia de custo de capital.

c) ERRADA. A taxa de aplicação paga aos investidores não é muito diferente da taxa de captação dos bancos. Ocorre que o conceito de taxa de captação dos bancos é um pouco mais amplo do que o de taxa de aplicação paga aos investidores.

Os bancos captam recursos não apenas com quem pode ser denominado investidor em sentido estrito, mas também de seus clientes por meio de depósitos à vista. Por meio do mecanismo das reservas fracionárias, que não convém explicar aqui pois sai do nosso escopo de análise, os bancos “multiplicam” e emprestam esses recursos.

e) ERRADA. A taxa de juros paga pelos clientes em empréstimos e financiamento é a outra parcela do cálculo do spread. É o que o banco ganha.

Reforço, o spread é a diferença entre a taxa de captação dos bancos (o que o banco paga) e a taxa de juros paga pelos clientes em empréstimos e financiamento (o que o banco recebe). Conclui-se, portanto, que o gabarito é a letra D pois é a única alternativa que adequadamente descreve o conceito de spread bancário.

1 Hoje há alguns bancos (principalmente fintechs) que se utilizam de instrumentos financeiros como CDBs e RDBs para também remunerar depósitos à vista.

Letra d.

034. (IADES/ANALISTA TÉCNICO TEMPORÁRIO (FUNPRESP)/INVESTIMENTOS/2014) Algumas variáveis influenciam nas decisões de consumo e poupança dos indivíduos. Considerando uma propensão marginal a consumir menor que um, assinale a alternativa correta.

- a) Um aumento na renda provocará um aumento no consumo, mas não na poupança.
- b) A riqueza do indivíduo é irrelevante para determinar o respectivo nível de consumo.
- c) Um aumento na poupança causa uma diminuição no consumo futuro.
- d) O aumento da taxa de juros influencia negativamente o consumo presente.
- e) Se a taxa de juros sobe, o consumo futuro diminui.



A Propensão Marginal a consumir mede quanto se incrementa no consumo de uma pessoa quando há um acréscimo em sua renda disponível (a renda disponível depois do pagamento dos impostos) em uma unidade monetária.

Se a propensão marginal a consumir for menor do que um, o indivíduo não irá gastar completamente toda a nova renda que adquire, irá poupar uma parte. Portanto:

- a) Errada. Irá sim poupar uma parte.
- b) Errada. A riqueza do indivíduo é relevante para determinar o respectivo nível de consumo. Em economias mais desenvolvidas, é esperado que a propensão marginal seja inferior a economias menos desenvolvidas em virtude da capacidade de poupança que tem a economia.
- c) Errada. Um aumento na poupança, significa que o recurso disponível para ser consumido hoje será consumido no futuro. Portanto, aumento da poupança não significa redução de consumo no futuro.
- d) Certa. A elevação da taxa de juros reduz o consumo no presente.
- e) Errada. Com a elevação da taxa de juros, o consumo presente é reduzido. Não podemos inferir sobre o consumo futuro.

Letra d.

035. (IDECAN/CONTADOR (AGU/2018) Considere a seguinte situação: O investidor Z comprou um título público que paga cupons pré fixados e tem maturidade igual a 10 anos. Supondo-se que haja aumento da taxa de juros básica, qual é o efeito financeiro no valor do investimento no título?

- a) Reduz, como efeito do valor presente dos pagamentos.
- b) Aumenta, pois ocorre um aumento dos juros dos pagamentos dos cupons.
- c) Nem reduz nem aumenta, uma vez que o título é pré-fixado.
- d) Aumenta, como efeito do aumento do valor presente dos pagamentos.
- e) Só aumenta se ocorrer um aumento da inflação.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

Com a elevação da taxa básica de juros da economia, tanto os títulos pré quanto os pós fixados sofrem variações – contudo, em sentidos diferentes.

Suponhamos que o investidor Z comprou um título público pré-fixado que paga a uma taxa de juros de 5% ao ano. Suponhamos ainda que a taxa de juros básica da economia (Selic) se encontra no patamar de 4,25%. Neste cenário, o investidor obtém um resultado positivo, pois sua carteira está rendendo mais do que a taxa de juros básica oferece.

Imaginemos agora que, para o mesmo título, a taxa de juros básica tenha sido elevada para 6,25%. Neste caso, o título pré-fixado de 5% deixa ser atrativo, pois o mercado está oferecendo taxas de remuneração superiores, sendo indicado que o investidor mude sua posição para títulos com este novo patamar de remuneração.

Esse movimento tende a provocar uma queda no preço dos títulos pré-fixados, justamente em decorrência da falta de atratividade em relação à taxa básica de juros.

Não obstante, lembremos que o título hipotético mencionado no enunciado possui prazo de maturidade de 10 anos. Sendo assim, caso o investidor procure renegociar o título antes do vencimento para aderir a uma posição com remunerações mais elevadas, poderá realizar prejuízo, em decorrência da redução do valor do investimento do título. Importa lembrar, contudo, que o título não deixa de pagar a taxa combinada ao investidor na data de vencimento,

Podemos concluir, portanto, que a posição mantida em títulos pré-fixados é mais atraente em cenários com taxas de juros baixas, e com menor volatilidade. Contrariamente, a posição mantida em títulos pós-fixados é mais atraente em cenários com taxas de juros mais elevadas, e com maior volatilidade.

Diante do exposto, podemos indicar como CORRETA a letra A: o efeito financeiro no valor do investimento no título é de redução, como efeito do valor presente dos pagamentos.

Letra a.

036. (IBADE/ANALISTA PÚBLICO DE GESTÃO (PREF VILA VELHA)/ESTATÍSTICO/2020) Considere o argumento de que “a redução da taxa SELIC e a redução dos gastos do governo são fatores que reduzem a inflação.” Considere cada afirmação dentre as abaixo e marque a única afirmação correta.

- a) Através do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, o governo altera a taxa básica de juros (SELIC) para controlar o acesso ao dinheiro público
- b) Se há aumento da taxa de juros, torna-se mais caro para o governo tomar dinheiro emprestado, o que significa que o custo desses créditos tem como efeito aumentar os gastos, logo, a redução dos gastos não é garantia para reduzir a inflação

- c) Se a SELIC aumenta, aumentam os preços e o valor dos impostos sobre uma mesma alíquota eleva a arrecadação mesmo havendo retração no mercado
- d) Quando há aumento da taxa juros, o crédito torna-se mais caro e há uma tendência do mercado a não tomar empréstimos pois os custos operacionais e de produção ficam mais caros tendo como consequência uma elevação do preço dos produtos e serviços
- e) Reduzir gastos e variar a taxa básica de juros (SELIC) são mecanismos utilizados atualmente para regular a inflação. Neste ambiente, a evolução do mercado deve ser tomada como parâmetro para aumentar ou reduzir a SELIC. Porém, o aumento da SELIC em conjunto com redução de gastos públicos implica em retração de mercado e perda de empregabilidade



Questão muito ruim sobre política monetária.

Note que o enunciado pede que consideremos que “a redução da taxa SELIC e a redução dos gastos do governo são fatores que reduzem a inflação.” Isso é fundamental para correta análise da questão.

Vejamos as alternativas:

a) Através do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, o governo altera a taxa básica de juros (SELIC) para controlar o acesso ao dinheiro público

“Acesso ao dinheiro público”? Claro que não!

O COPOM decide a taxa SELIC que irá atingir através de sua política monetária.

Essa é a taxa básica de juros da economia. Mas não é acesso ao dinheiro público não. Esta taxa é a taxa que remunera as aplicações financeiras de curto prazo consideradas livres de risco.

Alternativa Incorreta

b) Se há aumento da taxa juros, torna-se mais caro para o governo tomar dinheiro emprestado, o que significa que o custo desses créditos tem como efeito aumentar os gastos, logo, a redução dos gastos não é garantia para reduzir a inflação

Errado!

Se há aumento da taxa de juros, de fato torna-se mais caro para o governo tomar dinheiro emprestado. Neste sentido, eleva-se o gasto do governo com juros da dívida.

Mas isso nada tem a ver com a conclusão de que, portanto, “a redução dos gastos não é garantia para reduzir a inflação”.

Note que a banca fala num fator que eleva os gastos do governo e depois conclui com a “redução”. Não faz sentido!

Alternativa Incorreta

c) Se a SELIC aumenta, aumentam os preços e o valor dos impostos sobre uma mesma alíquota eleva a arrecadação mesmo havendo retração no mercado

Nada disso!

Se a SELIC aumenta, há um efeito contracionista no gasto privado. Isso não tende a fazer os preços aumentarem e, mesmo que fizesse, ainda assim, isso não poderia superar a queda na quantidade transacionada.

Alternativa Incorreta

d) Quando há aumento da taxa juros, o crédito torna-se mais caro e há uma tendência do mercado a não tomar empréstimos pois os custos operacionais e de produção ficam mais caros tendo como consequência uma elevação do preço dos produtos e serviços

Essa alternativa, que é o gabarito, mostra como esta questão foi mal construída.

Tudo bem: levando em conta a premissa que o enunciado pede para que consideremos, até poderíamos ver aqui o gabarito.

A ideia do examinador é que SELIC alta, pelo efeito do aumento do custo financeiro, eleva a inflação.

Mas essa teoria está muito mais ligada ao aumento da despesa pública com juros da dívida. É muito complicado supor que o aumento de preços ocorre porque as empresas têm seus custos aumentados.

Alternativa Correta*

e) Reduzir gastos e variar a taxa básica de juros (SELIC) são mecanismos utilizados atualmente para regular a inflação. Neste ambiente, a evolução do mercado deve ser tomada como parâmetro para aumentar ou reduzir a SELIC. Porém, o aumento da SELIC em conjunto com redução de gastos públicos implica em retração de mercado e perda de empregabilidade. Não que esta afirmação esteja perfeita. Não está.

Mas entre está aqui e a anterior, eu, na prova, marcaria esta.

Isso porque “reduzir gastos e variar a taxa básica de juros (SELIC) são mecanismos utilizados atualmente para regular a inflação”, de fato.

No entanto, note que se falou em reduzir gastos, mas não se falou para onde se alteraria a SELIC. Tudo bem, seguimos.

Também é correto propor que “a evolução do mercado deve ser tomada como parâmetro para aumentar ou reduzir a SELIC”.

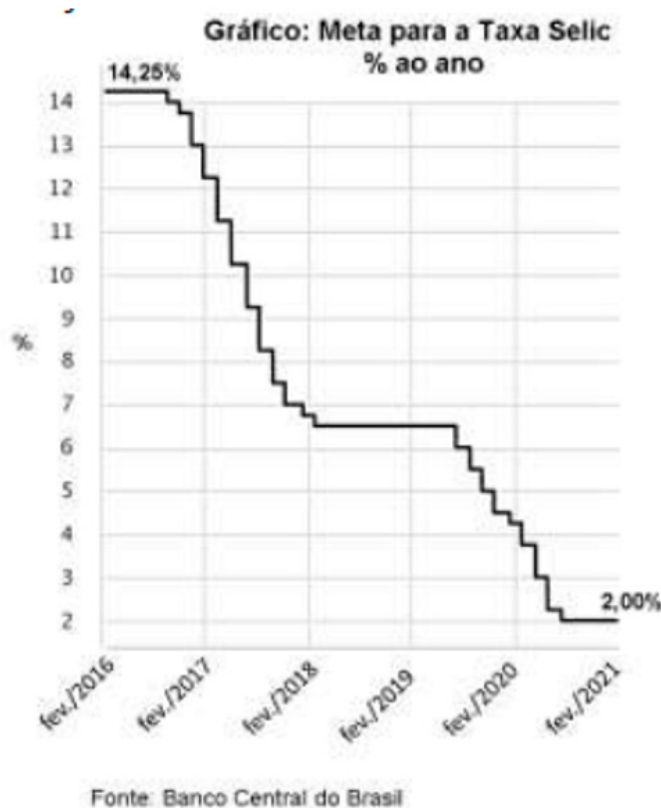
Talvez aqui o examinador tenha considerado incorreto porque não estaria de acordo com a premissa dele no enunciado. Porque, seguindo-a, diríamos que a SELIC precisa ser baixa e ponto.

Mas enfim: uma questão muito mal feita, dúbia e que deveria ter sido anulada.

Alternativa Incorreta*

Letra d.

037. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) Analise o gráfico abaixo, que demonstra as Metas para a Taxa Selic em % ao ano, desde março de 2017 até fevereiro de 2021.



O gráfico mostra decisões do Comitê de Política Monetária (COPOM), que reduziram a Taxa de Juros SELIC. Assinale a alternativa que apresenta quais as consequências desta evolução na Taxa de Juros Selic para o crédito à disposição na Economia Nacional.

- a) A Taxa de Juros Selic não interferiu na demanda por crédito
- b) O crédito à disposição da economia não sofreu alteração
- c) Deixou o crédito à disposição da economia mais barato
- d) Deixou o crédito à disposição da economia mais caro
- e) Reduziu a procura por papel moeda na economia



A taxa Selic é a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia para títulos federais e serve como uma ferramenta de política monetária utilizada pelo Banco Central do Brasil Também é uma referência para o custo das linhas de crédito em geral.

Como extrai-se do gráfico, a taxa Selic foi representada como tendência de queda. Logo, o crédito ficou mais barato.

- a) ERRADA. Sim interfere. Com os juros mais baixos, a tendência de fazer aplicações é menor.
- b) ERRADA. O crédito ficou mais barato.

- c) CERTA. Ficou mais barato.
- d) ERRADA. O crédito ficou mais barato.
- e) ERRADA. Não houve alteração da demanda e sim da oferta (mais papel).

Letra c.

038. (FAUEL/ECONOMISTA (PREF MARINGÁ/2018) Constituem um pagamento expresso em porcentagem (podendo ser mensal, anual etc.) que um tomador de empréstimos faz ao prestador, em troca do uso de uma determinada quantia de dinheiro. Esta é a definição de:

- a) Taxa nominal de Juros.
- b) Taxa real de Juros.
- c) Taxa de Juros compostos.
- d) Taxa de investimento.



Gabarito da banca: Letra A.

Nosso gabarito: ANULADA.

O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

- a) Taxa nominal de Juros. CORRETA, segundo a banca.

Uma taxa nominal de juros é, segundo a definição proposta por Dal Zot & Castro (2015, p. 38),

(...). toda taxa de juros que é apresentada com um período de capitalização diferente da unidade de tempo da taxa.

Segundo este raciocínio, seria taxa nominal, por exemplo, uma taxa de juros de 12% ao ano, capitalizados semestralmente. Para se chegar à taxa efetiva, procede-se ao cálculo da taxa proporcional (no caso de juros simples) ou da taxa equivalente (no caso de juros compostos). A definição proposta no enunciado não trata, salvo engano, do conceito de taxa de juros nominal, mas sim da própria definição de juros, qual seja:

(...) prêmio que se pode obter pelo dinheiro à vista em relação ao dinheiro à prazo, de modo que ele mede a preferência marginal (para a comunidade como um todo) de conservar o dinheiro em mãos, no lugar de só poder recebê-lo mais tarde. Ninguém pagaria esse prêmio, a menos que a posse do dinheiro tivesse alguma finalidade, ou seja, alguma preferência. Portanto, podemos dizer que o juro reflete a eficiência marginal do dinheiro, tomado como unidade em função de si mesmo (idem, p. 1).

Em termos mais simples, podemos afirmar que o juro é o montante (ou sua representação percentual) que um agente despende para a utilização hoje de um valor que será futuramente ressarcido (no caso de uma operação de empréstimo), ou ainda como remuneração de um capital empregado em determinada atividade.

Sendo assim, discordamos do gabarito oficial apresentado pela banca, visto que os conceitos trabalhados na questão divergem daquilo que majoritariamente defendido pela doutrina econômico-financeira.

b) Taxa real de Juros. ERRADA.

A taxa real de juros é uma taxa efetiva, ou seja, que reproduz juros correspondentes ao percentual esperado, descontado o componente inflacionário. Da mesma forma, pode-se dizer que a taxa real é o resultado da diferença entre a taxa nominal de juros e a inflação.

c) Taxa de Juros compostos. ERRADA.

Taxa de juros compostos são aquelas que incidem com base no capital inicial acrescido do valor dos juros anteriormente calculados. Assim, a cada período, os juros são incorporados ao capital, e passam a render juros sobre juros, formando o denominado período de capitalização.

d) Taxa de investimento. ERRADA.

O conceito proposto não guarda relação com a situação descrita no enunciado da questão, visto que trata de operação de crédito, não de investimento.

Gabarito da banca: Letra A.

Nosso gabarito: ANULADA.

Fonte: DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manuela Longoni de. Matemática Financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Letra a.

039. (FAUEL/ECONOMISTA (PREF MARINGÁ/2018) Leia as afirmações a seguir:

I – Taxa real – é o rendimento (ou custo) de uma operação depois de expurgados os efeitos inflacionários.

II – Taxas equivalentes – quando estas, aplicadas a capital com valores iguais, em prazos iguais, produzem valores de juros iguais.

III – Taxa líquida de juros – É obtida mantendo da taxa bruta somente os impostos, retirando os encargos financeiros e demais despesas incorridas

IV – Taxa Nominal – Taxa na qual a unidade de tempo não coincide com a unidade de tempo do período de capitalização.

Assinale a alternativa que indica as afirmações CORRETAS:

a) I, II e III apenas.

b) I e II apenas

c) III apenas.

d) I, II e IV apenas.



O enunciado pede para analisar as sentenças e informar a sequência CORRETA.

I – Taxa real – é o rendimento (ou custo) de uma operação depois de expurgados os efeitos inflacionários. CORRETA.

A taxa real de juros é uma taxa efetiva, ou seja, que reproduz juros correspondentes ao percentual esperado, descontado o componente inflacionário. Da mesma forma, pode-se dizer que a taxa real é o resultado da diferença entre a taxa nominal de juros e a inflação.

II – Taxas equivalentes – quando estas, aplicadas a capital com valores iguais, em prazos iguais, produzem valores de juros iguais. CORRETA.

A sentença segue a definição proposta por Dal Zot & Castro (2015, p. 34):

Duas taxas de juros são denominadas equivalentes entre si quando, aplicadas sobre um mesmo capital, durante um mesmo período de tempo, reproduzem a mesma quantia de juros ou o mesmo montante.

III – Taxa líquida de juros – É obtida mantendo da taxa bruta somente os impostos, retirando os encargos financeiros e demais despesas incorridas. ERRADA.

A proposta de obtenção de um valor líquido – seja taxa de juros ou qualquer outro referencial – é o desconto de determinadas parcelas de um valor antecedente, denominado valor bruto. Nesse sentido, a taxa de juros líquida é uma variável obtida pelo desconto da taxa de juros bruta de valores correspondentes a tributos, encargos e demais despesas incorridas na operação. Mesmo por isto, a taxa de juros bruta apresentar-se-á maior que a taxa líquida, presumindo-se a existência destas parcelas dedutíveis.

IV – Taxa Nominal – Taxa na qual a unidade de tempo não coincide com a unidade de tempo do período de capitalização. CORRETA.

Conforme proposto por Dal Zot & Castro (2015, p. 38):

Denomina-se taxa nominal (in) a toda taxa de juros que é apresentada com um período de capitalização diferente da unidade de tempo da taxa.

Analisando a sequência formada (C – C – E – C), podemos indicar como CORRETA a letra D.

Fonte: DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manuela Longoni de. Matemática

Financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Letra d.

- 040.** (FCC/ESCRITURÁRIO (BANRISUL/2019) O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma das denominadas Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF), por meio do qual
- a) são custodiados títulos privados mantidos em carteiras de fundos de investimento.
 - b) são registradas as transações de compra e venda de títulos emitidos por instituições financeiras.
 - c) são transferidos os títulos para o comprador, em cada negociação, em tempo real.

- d) ocorrem transferências de reservas e fundos para as câmaras de compensação e liquidação.
- e) há possibilidade de lançamentos retroativos até determinado horário limite no dia posterior.



De acordo com o Banco Central do Brasil, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é uma das denominadas Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF), por meio do qual são transferidos os títulos para o comprador, em cada negociação, em tempo real. (LETRA C)

O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), do Banco Central do Brasil, é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com esses títulos.

As liquidações no âmbito do Selic ocorrem por meio do mecanismo de entrega contra pagamento (Delivery versus Payment — DVP), que opera no conceito de Liquidação Bruta em Tempo Real (LBTR), sendo as operações liquidadas uma a uma por seus valores brutos em tempo real.

Letra c.

041. (FCC/PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (ELETROSUL)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2016) A estrutura temporal da taxa de juros auxilia o agente econômico em suas decisões financeiras, ao considerar as taxas de juros à vista e aquelas relativas a períodos futuros. A respeito dessa estrutura, podemos afirmar que

- a) uma hipótese para explicar as taxas crescentes no tempo é a preferência pela liquidez.
- b) a qualidade de sua construção independe da quantidade de obrigações referenciais existentes no mercado.
- c) a curva de juros é sempre ascendente.
- d) taxas de juros menores para períodos futuros são condizentes com expectativa de elevação futura da inflação.
- e) as taxas a termo representam a remuneração de um instrumento cujo prazo se inicia no presente momento.



Questão que versa sobre estrutura a termo da taxa de juros.

Analisemos as alternativas:

- a) uma hipótese para explicar as taxas crescentes no tempo é a preferência pela liquidez.

Aqui está o nosso gabarito!

A taxa de juros é a remuneração dada ao agente que abre mão da liquidez no presente.

É de se esperar que o agente exija um prêmio tanto maior quanto maior for o tempo pelo qual ele abrirá mão da liquidez.

Assim, de fato, uma hipótese para explicar as taxas crescentes no tempo é a preferência pela liquidez.

Alternativa Correta

b) a qualidade de sua construção independe da quantidade de obrigações referenciais existentes no mercado.

Errado!

Tal qualidade depende não apenas da quantidade de obrigações referenciais, mas também de como estão distribuídas.

É de se esperar que a qualidade de construção da estrutura a termo da taxa de juros seja tanto menor quanto maior for a quantidade de obrigações indexadas.

Alternativa Incorreta

c) a curva de juros é sempre ascendente.

Errado!

A curva pode perfeitamente ser decrescente.

Se os agentes estiverem esperando uma inflação reduzida no futuro, a tendência é de que as taxas de juros futuras exigidas sejam menores, tornando a curva negativamente inclinada.

Alternativa Incorreta

d) taxas de juros menores para períodos futuros são condizentes com expectativa de elevação futura da inflação.

É o contrário, pessoal: vimos isso na alternativa anterior.

Dada uma determinada taxa real de juros constante, a taxa de juros nominal deverá ser tanto maior quanto maior for a inflação.

Assim, se houver expectativa de elevação futura da inflação, as taxas de juros serão maiores para tal período.

Alternativa Incorreta

e) as taxas a termo representam a remuneração de um instrumento cujo prazo se inicia no presente momento.

Errado, pessoal!

As taxas a termo representam as diferentes remunerações de um título para diferentes prazos de vencimento.

Esta análise pode ou não ser feita para títulos cujo prazo se iniciam no presente momento.

Alternativa Incorreta

Letra a.

042. (FCC/ANALISTA DE CONTROLE (TCE-PR)/ECONÔMICA/2011) Considere as seguintes assertivas sobre a teoria de estrutura a termo de taxa de juros:

I – Na teoria das expectativas, que conjectura que as taxas de juros de longo prazo devem refletir as taxas de juros de curto prazo no futuro, argumenta-se que a taxa de juro forward correspondente a determinado período de tempo no futuro é igual à taxa esperada para títulos zero-cupom naquele período.

II – Na teoria da segmentação, não há, necessariamente, relação entre as taxas de juro de curto, médio e longo prazos.

III – Na teoria da preferência pela liquidez, as taxas forward devem ser menores que as taxas esperadas para títulos zero cupom. A hipótese de sustentação é que os investidores preferem preservar sua liquidez e investir seus recursos por curtos períodos de tempo.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.



Questão que versa sobre estrutura a termo da taxa de juros.

Analisemos as afirmativas:

I – Na teoria das expectativas, que conjectura que as taxas de juros de longo prazo devem refletir as taxas de juros de curto prazo no futuro, argumenta-se que a taxa de juro forward correspondente a determinado período de tempo no futuro é igual à taxa esperada para títulos zero-cupom naquele período.

Correto, pessoal!

Tenhamos em mente que a taxa de juros forward é a taxa a termo daquele período (do prazo correspondente).

Já a taxa de juros zero cupom diz respeito àqueles títulos que não geram pagamentos intermediários. Todo o capital e os juros acumulados são pagos quando do resgate.

A teoria das expectativas supõe que a taxa de juros de longo prazo se constitui numa média geométrica das taxas de juros a curto prazo correntes e que os agentes são indiferentes quanto à maturidade do título, selecionando a melhor decisão a partir da mais alta taxa de retorno encontrada.

Logo, de posse dessas duas premissas, conclui-se que obrigatoriamente a taxa a termo para determinado período será igual à taxa dos títulos de mesmo período que não pagam cupons intermediários.

Ou seja, a taxa de um período longo X deve ser igual ao valor esperado das taxas futuras até X.

Afirmativa Correta

II – Na teoria da segmentação, não há, necessariamente, relação entre as taxas de juro de curto, médio e longo prazos.

Correto também!

A teoria da segmentação supõe que os investidores buscam um equilíbrio entre os vencimentos de seus títulos por uma questão de segurança.

Logo, a taxa de juros de curto prazo é dada pelo equilíbrio entre tomadores e poupadores de curto prazo e o mesmo vale para o longo prazo.

Ou seja, esta teoria propõe menos dependência entre as taxas de diferentes prazos.

Afirmativa Correta

III – Na teoria da preferência pela liquidez, as taxas forward devem ser menores que as taxas esperadas para títulos zero cupom. A hipótese de sustentação é que os investidores preferem preservar sua liquidez e investir seus recursos por curtos períodos de tempo.

Errado, pessoal!

Aqui, há um prêmio pela liquidez exigido pelos investidores.

Ou seja, é preciso haver um “prêmio” na curva para aplicações mais longas.

Neste caso, espera-se que as taxas, taxas forward sejam maiores que as taxas esperadas para títulos zero cupom.

Afirmativa Incorreta

Letra b.

043. (VUNESP/ECONOMISTA (PREF PIRACICABA/2022) O aumento da taxa Selic é uma medida de política monetária contracionista porque

- a) os bancos aumentarão suas reservas voluntárias temendo risco no mercado.
- b) haverá aumento na inflação e consequente fuga de capitais
- c) aumentará a demanda por títulos públicos.
- d) os agentes não acreditam que essa taxa mais alta será mantida.
- e) juros mais altos forçarão o governo a aumentar os impostos.



São políticas de open market:

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Aumento dos juros e aumenta a demanda por títulos (remuneração maior).

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária. Diminuição dos juros e diminui a demanda por títulos (remuneração menor).

a) ERRADA. As reservas voluntárias são relacionadas à política comercial (interna) de cada banco. Não se trata das reservas compulsórias.

b) ERRADA. Se o governo implementar política monetária contracionista, haverá aumento dos juros. Nesse cenário é mais fácil controlar a inflação e atrair capitais.

c) CERTA. Com os juros mais altos, há aumento da demanda pelos títulos.

d) ERRADA. Os agentes que os juros vão aumentar.

e) ERRADA. Não necessariamente haverá aumento dos impostos.

Letra c.

044. (VUNESP/ANALISTA DE GESTÃO (FITO)/FINANÇAS/2020) Assinale a alternativa correta sobre o Sistema de Liquidação e Custódia.

a) A taxa Selic é fixada periodicamente pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) da Comissão de Valores Mobiliários.

b) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) tem por finalidade controlar e liquidar financeiramente as operações de compra e de venda de títulos públicos (Dívida Pública Federal Interna) e manter sua custódia física e escritural.

c) Os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) são títulos emitidos por instituições financeiras com circulação restrita no mercado internacional.

d) Os participantes da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip) são as instituições que compõem o mercado financeiro, como bancos privados, corretoras públicas e distribuidoras de TVM, fundos de investimentos em títulos do tesouro nacional, fundos de pensão, companhias de seguro vinculadas a bancos públicos.

e) Os títulos mais negociados no Selic são os emitidos pelo Tesouro Nacional que compõem a Dívida Pública Federal Externa.



Questão sobre SELIC e política monetária.

Vejamos as alternativas:

a) A taxa Selic é fixada periodicamente pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) da Comissão de Valores Mobiliários.

Errado!

De fato, a SELIC é fixada a cada 45 dias pelo COPOM.

Mas o COPOM é um órgão do Banco Central e não da CVM.

Alternativa Incorreta

b) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) tem por finalidade controlar e liquidar financeiramente as operações de compra e de venda de títulos públicos (Dívida Pública Federal Interna) e manter sua custódia física e escritural.

É exatamente isso!

E é por isso que SELIC é o nome da taxa básica de juros, aquele a partir da qual os títulos emitidos pelo Governo Federal são remunerados.

Alternativa Correta

c) Os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) são títulos emitidos por instituições financeiras com circulação restrita no mercado internacional.

Errado! E o erro está ali no fim da afirmação.

Os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) são títulos emitidos por instituições financeiras com circulação restrita entre instituições financeiras.

Alternativa Incorreta

d) Os participantes da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip) são as instituições que compõem o mercado financeiro, como bancos privados, corretoras públicas e distribuidoras de TVM, fundos de investimentos em títulos do tesouro nacional, fundos de pensão, companhias de seguro vinculadas a bancos públicos.

Errado!

A CETIP é aquela que processa transações de títulos privados.

Faz o mesmo que a SELIC faz com os públicos federais.

Neste caso, fundos de investimentos em títulos do Tesouro Nacional não são participantes dela.

Alternativa Incorreta

e) Os títulos mais negociados no Selic são os emitidos pelo Tesouro Nacional que compõem a Dívida Pública Federal Externa.

Errado!

Os títulos negociados no SELIC são os emitidos pelo Tesouro Nacional.

Mas esses compõem a Dívida Pública Mobiliária Federal.

Para ser externa, tais títulos teriam que ser emitidos em dólar. Mas atualmente, o Brasil nem emite títulos em moeda estrangeira.

Alternativa Incorreta

Letra b.

045. (VUNESP/AGENTE (CM JABO)/CONTÁBIL E FINANCEIRO/2015) Conforme definição dada, trata-se, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, de um depositário central de títulos. Nessa condição, processa a emissão, o resgate, o pagamento dos juros e a custódia desses títulos. É também um sistema eletrônico que processa o registro e a liquidação financeira das operações realizadas com esses títulos pelo seu valor bruto e em tempo real, garantindo segurança, agilidade e transparência aos negócios. Os títulos referidos no texto referem-se a

- a) dívida pública ativa interna e externa de emissão do BACEN.
- b) dívida pública federal interna de emissão do Tesouro Nacional.
- c) títulos federais, estaduais e municipais de emissão da Secretaria do Tesouro dos referidos poderes.
- d) valores mobiliários negociados em bolsa ou em carteira.
- e) títulos financeiros e de protestos em geral, incluindo aqueles emitidos pelo Tesouro Nacional.



- a) Errada. Compete ao Tesouro Nacional a emissão de títulos de dívida federal.
- b) Certa. Vide a resposta para o item a.
- c) Errada. Ao Tesouro Nacional compete os títulos de dívida federal.
- d) Errada. Títulos de dívida federal podem ser negociados no mercado balcão. Mas os títulos negociados em bolsa são custodiados na CBLC. Questão tenta confundir quanto aos locais.
- e) Errada. Refere-se a títulos de dívida, não de protesto.

Letra b.

046. (VUNESP/ANALISTA (PREF POÁ)/FINANCEIRO/2015) A incorporação ao capital não somente dos juros referentes a cada período, mas também dos juros sobre os juros acumulados até o momento anterior ocorre

- a) no regime de capitalização composta.
- b) no regime de capitalização simples.
- c) em função da correção monetária.
- d) em função da aplicação dos spreads bancários.
- e) em decorrência da necessidade contábil de elaboração de provisão para devedores duvidosos.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

- a) CERTA. No regime de capitalização composta, os juros referentes a cada período incidem sobre o capital inicial acrescido da parcela de juros acumulados até o momento anterior.

Ocorre, portanto, a incorporação dos juros do período ao capital aplicado, gerando um efeito bola de neve também denominados “juros sobre juros”.

A fórmula utilizada para a capitalização composta é a seguinte:

$$M = C (1 + i)^n$$

b) ERRADA. Diferente do regime composto, na capitalização simples os juros sempre incidem sobre o capital inicial (Montante). Não há, portanto, incidência de juros sobre juros neste regime, que é dado pela seguinte equação:

$$M = C (1 + in)$$

c) ERRADA. A correção monetária é o processo de atualização do valor da moeda frente aos efeitos do mercado e do tempo. Em regra, o processo de correção decorre da aplicação de um índice de mercado à moeda de determinado período, buscando encontrar o valor deste em termos monetários atuais. Não há, neste caso, incidência de juros sobre juros, mas sim da adequação de determinada unidade em relação à atual percepção de mercado.

d) ERRADA. O descrito no enunciado não se aplica ao spread bancário. O spread bancário é, basicamente, a diferença entre o custo do recurso obtido pela instituição financeira junto a agentes superavitários e a remuneração pela disponibilização de recursos junto a agentes deficitários.

e) ERRADA. A provisão para devedores duvidosos, na prática contábil, refere-se à constituição de uma contingência decorrente da incerteza de realização de determinados direitos do agente. Não possui relação com o descrito na questão.

Letra a.

047. (VUNESP/ANALISTA (PREF POÁ)/FINANCEIRO/2015) Receber uma quantia hoje ou no futuro não é efetivamente a mesma coisa. Uma unidade monetária hoje é preferível à mesma unidade monetária disponível em um mês. Postergar uma entrada de caixa por certo tempo envolve um sacrifício, que deve ser pago mediante uma recompensa, definida por

a) correção monetária.

b) juros.

c) spread.

d) apuração de resultados.

e) riscos.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

a) ERRADA. Correção monetária é a atualização financeira de um determinado valor em decorrência de do transcurso de um prazo específico, levando em conta para sua mensuração um índice pré-determinado. Não se refere, essencialmente, a uma remuneração, mas sim à representação da manutenção do poder de compra no tempo.

b) CERTA. Conceitualmente, os juros são a remuneração do capital. Ou seja, é o valor pago pela preferência temporal do agente em relação à sua liquidez. A disponibilização de um volume de recursos hoje é distinta de sua disponibilização em data futura, em função da remuneração (juros) decorrente da não utilização (associada à aplicação) deste montante em conta específica, destinada para este fim.

Em resumo, o sacrifício pela não utilização hoje de determinado valor é compensado pelo pagamento a maior em data futura, devido à incidência de um fator de remuneração denominado juros.

De acordo com o Bacen:

Juros são o valor do dinheiro no tempo. Ou seja, funcionam como se fossem o aluguel do dinheiro. Os bancos e outras instituições financeiras fazem a intermediação entre quem tem dinheiro (poupador ou investidor) e quem precisa de dinheiro (tomador ou devedor).

Se você é um poupador/investidor, o dinheiro que você aplicou na instituição financeira será emprestado ao tomador/devedor, que pagará o valor mais juros ao banco. O banco, por sua vez, fica com parcela do valor pago como remuneração e devolve a você a quantia com juros no momento futuro, conforme combinado.

O tomador vai devolver ao banco um valor superior ao que tomou emprestado e o poupador vai receber um montante maior do que o investido.

c) ERRADA. O spread bancário é a diferença percebida entre a taxa de juros cobrada dos agentes deficitários tomadores de crédito (que remunera a instituição concedente) e a taxa de juros cobrada pelos agentes superavitários que depositam seus recursos para a remuneração e guarda pelas instituições financeiras.

d) ERRADA. Esta sentença traz uma afirmação genérica. Em tese, apuração de resultados diz respeito ao confronto entre receitas e despesas – não guarda relação com a remuneração do capital aplicado ou seu desconto por antecipação.

e) ERRADA. O risco é uma medida da incerteza em relação a determinado fato ou evento. No Mercado Financeiro, o risco é compreendido – principalmente – como a probabilidade de perda em razão da manutenção de uma posição no mercado.

Letra b.

048. (VUNESP/ASSISTENTE (PREF ATIBAIA)/ESPECIAL EM SERVIÇOS DE GESTÃO/ADMINISTRATIVA/2014) Empréstimo bancário é um contrato entre o cliente e a instituição financeira, por meio do qual ele recebe uma quantia que deverá ser devolvida ao banco em prazo determinado, acrescida dos juros acertados. A respeito das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras, é correto afirmar que

- a) aquelas cobradas por instituições estatais são, por lei, menores que aquelas cobradas por instituições privadas.
- b) variam de instituição para instituição, não podendo ultrapassar o limite de 12% ao ano.
- c) o Banco Central não possui atribuição legal para fixá-las.
- d) aquelas pagas pelas cadernetas de poupança são o limite superior daquelas em vigor no mercado financeiro.
- e) variam de instituição para instituição, não podendo ultrapassar os limites estabelecidos pelo Ministério da Fazenda.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

- a) ERRADA. Não existe disposição legislativa neste sentido. Tal prática, certamente, vai contra os princípios de isonomia no tratamento das instituições de mercado, visto que, neste caso, as instituições públicas poderiam concentrar a demanda por crédito, dada a hipotética previsão de imposições legais.
- b) ERRADA. A limitação de remuneração de juros a 12% ao ano estava prevista no próprio texto constitucional:

Art. 192, § 3º As taxas de juros reais, nelas incluídas comissões e quaisquer outras remunerações direta ou indiretamente referidas à concessão de crédito, não poderão ser superiores a doze por cento ao ano; a cobrança acima deste limite será conceituada como crime de usura, punido, em todas as suas modalidades, nos termos que a lei determinar.

Esta previsão, contudo, foi extinta através da Emenda Constitucional n. 40/2003. E ainda que existam previsões legislativas neste sentido, como a antiga Lei da Usura, o entendimento jurisprudencial atual aponta que não existe limitação superior (teto) para a cobrança de juros pelas instituições financeiras.

- c) CERTA. De fato, não existe normativo (lei, resolução, instrução normativa ou documento semelhante) que informe que o Bacen é competente para a fixação das taxas de juros cobradas no mercado financeiro brasileiro. Por certo, esta falta de previsão legislativa não derroga a amplitude ou o acesso do Bacen para o exercício de seu poder supervisionado. Mas não há, em concreto, medida limitativa neste sentido por parte do órgão.

- d) ERRADA. Não há disposição legislativa neste sentido.
- e) ERRADA. De fato, as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras variam de instituição para instituição. Contudo, não existe limite estabelecido pelo Ministério da Fazenda.

Letra c.

- 049.** (EXATUS/TÉCNICO BANCÁRIO (BANPARÁ/2015) O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic – é o depositário central dos títulos que compõem a dívida pública federal interna (DPMFi) de emissão do Tesouro Nacional. Sobre a o SELIC, assinale a alternativa correta:
- a) É também um sistema eletrônico que processa o registro e a liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos pelo seu valor bruto e em tempo real.
- b) Todos os títulos são escriturais, isto é, emitidos exclusivamente na forma título ao portador.
- c) O sistema, que é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento e por ele operado em parceria com a CVM, tem seus centros operacionais localizados na cidade do Rio de Janeiro.
- d) Somente o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional podem ser participantes do Selic.
- e) As câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação têm a sua participação no Selic definida no Regulamento do CVM.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

- a) CERTA. O Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic é um sistema eletrônico de processamento responsável pelo registro das operações (compra, venda, oferta pública, resgates e juros) envolvendo títulos emitidos pelo Tesouro Nacional tanto no mercado primário quanto no mercado secundário, destinando-se à custódia, registro e liquidação destes ativos (Resolução BCB n. 55/2020 – Regulamento Selic):

Art. 2º O Selic é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

Parágrafo único. As operações cursadas no Selic são liquidadas por seus valores brutos em tempo real.

As liquidações processadas pelo Selic ocorrem pela sistemática entrega contra pagamento (Delivery vs Payment – DVP) via Sistema de Transferência de Reservas (STR), que opera no conceito Liquidação Bruta em Tempo Real (LBTR), acionando ordens de forma on line e síncrona. Na condição de depositário, o Selic adota os conceitos de CSD (Central Securities Depository) e SSS (Securities Settlement System).

b) ERRADA. Assim como a quase totalidade dos ativos negociados no mercado, os títulos constantes das operações processadas pelo Selic são títulos escriturais, ou seja, não assumem forma física (Lei n. 10.179/2001):

Art. 5º A emissão dos títulos a que se refere esta Lei processar-se-á exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro dos respectivos direitos creditórios, bem assim das cessões desses direitos, em sistema centralizado de liquidação e custódia, por intermédio do qual serão também creditados os resgates do principal e os rendimentos.

c) ERRADA. O Selic é administrado pelo Banco Central (Resolução BCB n. 55/2020 – Regulamento Selic):

Art. 5º A administração do Selic e de seus módulos complementares é de competência exclusiva do Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab) do Banco Central do Brasil.

d) ERRADA. O rol de participantes do Selic é muito mais extenso que o proposto na sentença. Segundo disposto pela Resolução BCB n. 55/2020:

Art. 7º Além do Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional, caso realizem ou propiciem operações com títulos de emissão do Tesouro Nacional, devem ser participantes do Selic:

I – Bancos, caixas econômicas, sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários e sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários;

II – Demais instituições financeiras; e

III – câmaras, órgãos reguladores e administradores de plataforma de negociação, a critério do Demab.

e) ERRADA. A participação de câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação no Selic também é definida pelo Bacen, não pela CVM.

Letra a.

050. (EXATUS/CONTADOR (BANPARÁ/2015) É o resultado bruto da intermediação financeira:

1 – As Receitas das Intermediações Financeiras menos as Despesas das Intermediações Financeiras.

2 – É o resultado das outras Receitas Financeiras menos as Despesas Financeiras.

3 – É o resultado das Intermediações Financeiras menos as Outras Despesas Financeiras.

4 – É o resultado das Intermediações Financeiras menos as Despesas Operacionais.

Assinale a alternativa correta:

a) 1.

b) 1 e 4.

c) 1, 3 e 2.

d) 2 e 4.

e) 2 e 3.



O enunciado pede para analisar as sentenças e informar a sequência CORRETA.

A questão trata do spread bancário. O spread bancário é a diferença percebida entre a taxa de juros cobrada dos agentes deficitários tomadores de crédito (que remunera a instituição concedente, ou seja, receita das intermediações financeiras) e a taxa de juros cobrada pelos agentes superavitários que depositam seus recursos para a remuneração e guarda pelas instituições financeiras (ou seja, despesa das intermediações financeiras).

Alexandre Assaf Neto aponta fatores que, segundo sua teoria, impactam o spread cobrado pelos bancos, a saber (2011, p. 125):

taxa de captação do banco, incluindo o custo do depósito compulsório sobre captação; impostos indiretos e contribuições, como PIS, Cofins e IOF. Inclui-se neste item também a contribuição que as instituições financeiras devem fazer ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), calculada por meio de um percentual incidente sobre o saldo mensal de captação; despesas administrativas e judiciais incorridas pela instituição e calculadas sobre cada unidade de crédito concedido;

inadimplência, cuja medida pode ser determinada pela relação sobre a provisão de devedores duvidosos e o volume de crédito concedido;

impostos sobre lucros, como Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);

lucro do banco, o qual deve refletir a margem de lucro esperada pela instituição na operação, que é formada essencialmente pelas condições de negócios do mercado e risco de crédito concedido.

Portanto, CORRETA a letra A, visto que apenas a sentença 1 - as receitas das intermediações financeiras menos as despesas das intermediações financeiras estão corretas.

NETO, Alexandre Assaf. Mercado Financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Letra a.

051. (INAZ DO PARÁ/TÉCNICO BANCÁRIO (BANPARÁ/2014) Em relação ao IGP-M que foi criado em 1989 pela fundação Getúlio Vargas, é correto afirmar que:

- a) Sua finalidade é registrar o aumento da inflação em relação ao PIB.
- b) É composto pela média ponderada do IPA, IPC, IPCA e PTAX.
- c) A periodicidade do índice é mensal e a coleta de preços é feita entre os dias 21 do mês anterior ao de referência e o dia 20 do mês de referência.
- d) É utilizado pelo Banco Central do Brasil para acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas da inflação.
- e) Nenhuma das alternativas estão corretas.



O enunciado pede para assinalar a alternativa CORRETA.

a) ERRADA. Calculado pela FGV, o IGP-M registra a inflação de preços, servindo como medida geral de preços. Usualmente, o IGP-M é utilizado como indexador para a elaboração de contratos de aluguel, de seguros de saúde e para reajustes de tarifas públicas.

b) ERRADA. O Índice Geral de Preços – IGP nasceu formado pela média ponderada de outros 3 (três) índices de preços:

60% para o Índice de Preços ao Produtor Amplo – IPA;

30% para o Índice de Preços ao Consumidor – IPC;

10% para o Índice Nacional de Custo da Construção – INCC.

c) CERTA. O IGP-M possui periodicidade mensal, coletando dados entre o 21º do mês anterior e o 20º dia do mês em referência.

d) ERRADA. Considerado o índice oficial de inflação do Governo, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA é utilizado como referência para as ponderações a respeito das metas de inflação e para as mudanças geradas na taxa de juros da economia.

e) ERRADA.

A alternativa C está correta.

Letra c.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Ed. Atlas, 2015.

ALVARENGA, D. Caixa já pratica juros de mercado no crédito imobiliário; compare as taxas dos bancos para a casa própria. Economia. G1. 08 jan. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/08/caixa-ja-pratica-juros-de-mercado-no-credito-imobiliario-compare-as-taxas-dos-bancos-para-a-casa-propria.ghtml>

Banco Central do Brasil. Sistema Financeiro Nacional e Relatório de Estabilidade Financeira no Brasil. YouTube, nov, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SCDGBxmCpuc> Acesso em: 15 de julho de 2019.

Banco Central do Brasil. Hot Money. Banco Central, Brasília [201-a]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fglossario.asp%3FDefinicao%3D603%26idioma%3DP%26idpai%3DGLOSSARIO> Acesso em: 15 de julho de 2019.

%3DGLOSSARIO Acesso em: 15 de julho de 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Secretaria do CMN. Acesso à Informação do BC. Brasília, [201-b] Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/cmn> Acesso em: 15 jul. 2019

BNDES divulga no site 50 maiores tomadores de recursos e facilita navegação do usuário. Notícias. BNDES. Brasília, 18 jan. 2019. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-divulga-no-site-50-maiores-tomadores-de-recursos-e-facilita-navegacao-do-usuario> Acesso em: 16 jul. 2019.

BRITO, Osias. Mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2013.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

